

Circuito Integrado de Proteção às Mulheres traz a Jales, de 27 a 31/07, atendimento especializado

Acarreta do Circuito Integrado de Proteção às Mulheres estará presente entre dias 27 a 31 de julho na Praça Dr. Euphy Jalles para uma série de atendimentos gratuitos e especializados.

A iniciativa, promovida pela Secretaria de Políticas para a Mulher do Governo do Estado de São Paulo, com apoio da Prefeitura de Jales, estará oferecendo em um único espaço serviços de acolhimento psicossocial, segurança pública, orientação jurídica e encaminhamento à rede municipal de proteção. A iniciativa conta com a atuação integrada de diferentes instituições, como Defensoria Pública, Ministério Público e Poder Judiciário.

O equipamento foi criado para reduzir a chamada "rota crítica", que define o longo percurso que uma mulher muitas vezes precisa enfrentar entre diferentes instituições para denunciar a violência, receber atendimento e acessar seus direitos.

Ao concentrar os serviços em um mesmo local, o Circuito diminui deslocamentos, agiliza encaminhamentos e oferece segurança e conveniência à mulher, evitando que tenha de repetir diversas vezes o relato da violência.

sofria. O atendimento é realizado de forma reservada, humanizada e de acordo com as necessidades identificadas em cada caso.

"Nosso objetivo é garantir às mulheres um caminho seguro, eficiente e rápido de encontrarem ajuda e acessarem todas as medidas práticas para romperem com o ciclo de agressões e encontrarem mais apoio para seguir suas vidas livres de violência", diz a Secretária de Políticas para a Mulher, Adriana Liporoni.

Na unidade móvel, as mulheres têm acesso à escuta qualificada, avaliação de risco, orientação jurídica sobre direitos, apoio para registro de ocorrência, encaminhamentos à rede de saúde e assistência social e, conforme cada caso, pedidos e apreciação de medidas protetivas.

Além do atendimento direto às mulheres, a passagem do Circuito a Jales contribui para fortalecer a articulação entre gestores municipais e os demais órgãos envolvidos na prevenção e no enfrentamento à violência contra a mulher.

A iniciativa também apoia o aprimoramento do fluxo de casos de violência contra a mulher.



Unidade móvel reúne acolhimento psicossocial, orientação jurídica, apoio para registro de ocorrência e acesso à rede de proteção em um único local.

acolhimento, atendimento e encaminhamento dos casos registrados mesmo após a sua passagem.

A abertura será nesta segunda-feira (27), às 10 horas, com a presença da secretária estadual Adriana Liporoni, de Políticas para a Mulher. Os horários de fun-

cionamento são: nesta segunda-feira, das 10h às 12h30 visita guiada ao equipamento e, das 13h às 17h atendimento; terça a quinta-feira 28, 29 e 30 de julho das 9h às 17h atendimentos; e na sexta-feira (31), das 9h às 13h atendimentos.

Todos os atendimentos

serão gratuitos e não será necessário agendamento prévio.

Segundo o secretário municipal Reginaldo Viota, do Desenvolvimento Social, "a carreta contará com estrutura preparada para oferecer acolhimento humanizado, orientações e atendi-

mentos especializados, reforçando a rede de proteção às mulheres. Durante a permanência em Jales, as participantes também terão acesso a diversos serviços oferecidos pelos parceiros de ação e espaço Kids para acolher as crianças durante os atendimentos".

Gestores escolares de Jales participam do 11º CIENP



Em foto especial, integrantes da comitiva que participou do 11º CIENP

Uma comitiva de Jales, formada por 28 gestores das escolas municipais e EMELs, da Secretaria Municipal de Educação, tendo à frente o

secretário municipal Tiago Luís de Melo, participou do 11º Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista (CIENP) realizado

nos dias 22 e 23 de julho, em Votuporanga (SP).

Considerado um dos principais eventos de formação continuada da região, o CI-

ENP é promovido pelo Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) Noroeste Paulista, em parceria com a Associação dos Municípios da Araraquarense (AMA), o Consórcio Intermunicipal do Noroeste Paulista (CINORP), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – Campus Votuporanga e a Unifev.

Em sua 11ª edição, o Congresso reafirma o compromisso coletivo com a educação pública de qualidade e fortalece o regime de colaboração entre os municípios participantes. Ao longo de sua trajetória, o evento consolidou-se como uma

importante referência regional na formação continuada de professores, gestores e demais profissionais da educação, contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas e da gestão educacional.

Durante os dois dias de programação, os representantes de Jales participaram de palestras ministradas por especialistas e convidados de renome nacional, além de oficinas temáticas voltadas ao aperfeiçoamento das práticas educacionais e ao fortalecimento das políticas públicas para a educação.

De acordo com o secretário municipal de Educação,

Tiago Luís de Melo, a participação da equipe no congresso representa um investimento na qualificação dos profissionais da rede e, consequentemente, na melhoria da aprendizagem dos alunos.

"A formação continuada é um dos pilares para o fortalecimento da educação pública. Participar de um congresso como o CIENP proporciona troca de experiências, atualização de conhecimentos e contato com práticas inovadoras que podem ser aplicadas em nossas escolas, contribuindo diretamente para a qualidade do ensino oferecido aos nossos estudantes", destacou o secretário.

Inscrições abertas para curso de especialização em citricultura

Curso é destinado a citricultores, engenheiros agrônomos, técnicos, consultores, profissionais ligados à cadeia produtiva dos citros, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação; é também oportunidade para quem deseja conhecer mais sobre o setor.

Ao longo da programação, os participantes terão contato com temas como panorama econômico da citricultura.

Estão abertas as inscrições para a 31ª edição do Curso de Especialização em Citricultura, promovido pela Divisão Avançada de Pesquisa e Desenvolvimento de Citricultura, do Instituto Agronômico (IAC-APTA), vincula-

do à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Reconhecido como uma das principais capacitações da área no Brasil, o curso será realizado em formato online entre os meses de agosto e outubro, reunindo pesquisadores e especialistas para discutir desde o planejamento de pomares até a pós-colheita.

A programação contará com 18 aulas online, transmitidas ao vivo, distribuídas ao longo de 10 semanas, além de uma aula presencial facultativa no Centro de Citricultura, em Cordeirópolis (SP). Os participantes poderão interagir com os professores durante as aulas e

terão acesso às gravações para assistir posteriormente, proporcionando maior flexibilidade para acompanhar o conteúdo.

O curso é destinado a citricultores, engenheiros agrônomos, técnicos, consultores, profissionais ligados à cadeia produtiva dos citros, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação. Também é uma oportunidade para quem deseja conhecer mais sobre o setor.

Outro diferencial é a excelência do corpo docente, por pesquisadores e especialistas de referência nacional e internacional em pesquisa agrícola, ligados a instituições de destaque como o

Instituto Agronômico (IAC), Esalq/USP, Unesp e Fundectrus.

Ao longo da programação, os participantes terão contato com temas como panorama econômico da citricultura, propagação de mudas, variedades de copas e porta-enxertos, climatologia, irrigação, fisiologia, solos e nutrição, manejo de plantas daninhas, poda, novas tecnologias, pragas, doenças causadas por bactérias, vírus, fungos e viroides, além de planejamento, sustentabilidade, custos de produção e pós-colheita.

Promovido pelo Centro de Citricultura Sylvio Moreira, divisão avançada de Pesqui-



sa e Desenvolvimento em Citricultura do Instituto Agronômico (IAC), vinculado à Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), o curso mantém a tradição da instituição na difusão de co-

nhecimento científico e tecnológico para fortalecer a citricultura brasileira.

Inscrições:
<https://eventos.fundag.br/events/c2767338-16d7-46a0-946e-03965a671561>



Por que existe o mal? O ser humano já nasce com essa característica de maldade, pronto para agredir, hábil para machucar o semelhante?

Os homens são capazes de se causarem mutuamente sofrimentos piores do que a morte. A tortura psicológica, a humilhação, o

aviltamento, podem ser mais dolorosos do que a morte, que é instantânea. Deixar de viver é um átomo. Sofrer continuamente leva uma eternidade.

A destruição da generosidade, a corrosão na crença da bondade instintiva ao gênero humano, é uma perversidade atroz. O mal se dissemina e sequer é percebido pela legião dos bem-aventurados que dispõem de tudo, até em excesso, e

não se comovem com a legião, numericamente muito superior, daqueles que sobrevivem nas condições mais aviltantes.

A matança automática dos indefesos continua mundo afora e dela existem singulares exemplos no Brasil, campeão da desigualdade. Outra espécie de maldade é a maledicência. Um verdadeiro assassinato espiritual, a arte de fazer alguém espiritualmente indefeso, que vai

da mentira à difamação.

São sintomas da miséria humana, a estabelecer o reino do mundo invertido, exatamente ao contrário do que deveria ser o espaço de desenvolvimento coletivo da virtude, onde cada qual cresceria em harmonia, até chegar à plenitude qualitativa.

Não significa uma ação premeditadamente homicida. Apenas se deixa acontecer. Sem reação alguma. Sem atuar no sentido de

impedir a prática do mal. Uma inércia que é pecado gravíssimo, na categoria de mortal. Contudo, fala-se em humanitarismo, em século da paz, quando o espetáculo da destruição das reservas internas de ética e moral deixam em situação confortável aquele que consegue encontrar a condição de cômodo gozo da boa vida, com um mínimo esforço.

Será que teremos de reconhecer que o projeto hu-

mano é um fracasso? O que estamos fazendo para convertê-lo em sucesso?

Minha prática equivale ao meu discurso? Onde é que eu falho? Tenho feito exame de consciência diário sobre o meu papel no mundo? Este curto estágio de algumas décadas tornou a humanidade um coletivo melhor ou me acumpliciei junto aos que prosseguem a vitimar seus irmãos, sem pudor algum, sem qualquer resíduo de remorso?

FOLHAGERAL

da redação

Analisar

as chances de um candidato de Jales se eleger deputado estadual envolve olhar diretamente para a matemática eleitoral do estado de São Paulo e a dinâmica do eleitorado regional.

Depender

apenas dos votos do município de Jales não é suficiente para eleger um deputado estadual. No entanto, uma candidatura forte e bem estruturada regionalmente tem chances reais de cumprir requisitos estratégicos.

Para

entender a viabilidade, é preciso analisar os números estaduais:

Piso

de votos necessários: Nas eleições estaduais de São Paulo (onde há 94 vagas na Assembleia Legislativa - ALESP), o quociente eleitoral costuma girar em torno de 245 mil a 250 mil votos por partido/federação.

Embora

a regra de desempenho mínimo (cláusula de barreira individual) exija no mínimo 10% do quociente eleitoral (25 mil votos), na prática, os candidatos eleitos com menos votos na ALESP costumam precisar de no mínimo 45 mil a 60 mil vo-

tos, a depender do desempenho do partido.

Jales

possui cerca de 36 mil eleitores aptos, gerando em média 23 mil a 27 mil votos válidos em eleições municipais e gerais.

Mesmo

que o candidato de Jales obtivesse 100% dos votos do município (o que é impossível devido à divisão partidária e à concorrência externa), a votação ainda estaria abaixo dos 50 mil votos necessários para garantir uma cadeira na ALESP.

Para

que um nome jalesense tenha chances reais de eleição, o projeto político precisa se apoiar em três pilares fundamentais:

A abrangência

regional – a microrregião de Jales e o Noroeste Paulista.

Nenhum

candidato de cidade de pequeno ou médio porte se eleger apenas com votos "caseiros". O candidato precisa ter inserção nos municípios vizinhos.

Nesse

caso, precisa concentrar de 15 mil a 20 mil votos em Jales e buscar os outros 30 mil a 40 mil votos nos muni-

cípios vizinhos.

Fato

este que se torna difícil principalmente em se tratando de municípios vizinhos com candidatos próprios.

Foi publicado

no Diário Oficial do Município de Jales, neste dia 22 de julho de 2026, o Decreto 11.311 criando a Comissão Gestora de Equilíbrio Fiscal

Nesse caso

o prefeito Luis Henrique (PL) decretou estado de contingenciamento ou ajuste fiscal por um determinado período e a Comissão tentará equilibrar o que está rompendo a linha tênue.

Quando

o prefeito decreta contenção de despesas por um determinado período, a Prefeitura se encontra em um período de austeridade fiscal.

Esse

ato reflete uma situação em que as despesas do município estão prestes a superar (ou já superaram) as receitas previstas, colocando em risco os limites fixados pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) ou pela Constituição.

Geralmente,

o município adota essa

medida diante de: Queda na arrecadação; Limite de gastos com pessoal elevado; Déficit financeiro ou de caixa; risco de atrasar pagamentos a fornecedores ou encargos;

Durante

o prazo estipulado o município passa a operar sob regras restritivas em diversas frentes:

Gastos com Pessoal e Recursos Humanos

– **Suspensão** de concursos e nomeações: Fica vedada a contratação de novos servidores públicos (com exceções para substituições essenciais, como saúde e educação).

– **Corte** de horas extras e diárias: Ficam proibidas ou severamente restritas as concessões de diárias de viagem e pagamento de horas suplementares.

– **Congelamento** de gratificações: Criação de novos cargos, promoções, reajustes e pagamentos de vantagens temporárias costumam ser suspensos.

Por lei,

o contingenciamento não pode paralisar serviços públicos essenciais. Setores cruciais continuam funcionando, embora com atenção redobrada.

Se a

população perceber descontinuidade em serviços essenciais de saúde, emergência ou educação, os órgãos de fiscalização podem intervir.

O controle

legal e transparência pode ficar a cargo do Tribunal de Contas do Estado (TCE) que acompanha as metas e se a redução de gastos realmente ocorrerá até o fim do exercício.

O Poder

Legislativo Municipal em fiscalizar o cumprimento do decreto e a gestão dos recursos.

O Ministério

Público (MP) monitora para garantir que a contenção não infrinja direitos básicos da população (saúde, educação e saneamento).

Ao término

do período de contingenciamento, o Poder Executivo avalia o relatório financeiro do período. Se a receita se restabelecer, as restrições caducam; caso a crise persista, o decreto pode ser prorrogado ou complementado por novas diretrizes orçamentárias.

De acordo

com os "analistas" lá do botequim da vila, há muito, o Legislativo deveria ter aberto um procedimento investigatório da situação fiscal do município.

Aí fica

aquela tradicional pergunta que o contribuinte que paga seus impostos para a manutenção de uma administração austera e responsável, se pergunta: "Os vereadores não sabiam de nada?"

Ficar

mudo e calado é o melhor remédio para quem deve favores! Ou melhor, diga-se, no linguajar do dia a dia do povo: "rabo preso".

Por meio

das Portarias SAES/MS Nº 4.447 e Nº 4.452, de 21 de julho de 2026, foram deferidas a Renovação do Certificado de Entidade Beneficiária de Assistência Social (CEBAS) da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Aparecida D'Oeste, com sede em Aparecida D'Oeste (SP), e da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Palmeira D'Oeste, com sede em Palmeira D'Oeste

Signe-nos no Google
www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Lei cria o título Cidade Amiga do Idoso



Título será entregue para cidades que se destacarem na adoção de políticas e ini-

ciativas voltadas para a terceira idade

A Lei Nº 15.476, sanciona-

da pelo presidente da República e publicada no Diário Oficial da União, nesta sexta-feira (24/7), cria o título Cidade Amiga do Idoso. O título será conferido pelo poder público aos municípios que se destacarem na adoção de políticas e iniciativas que visem a assegurar tratamento digno e envelhecimento ativo a todas as pessoas idosas.

Para concorrer ao título, o município deverá demonstrar que possui um conjunto de programas ou de políticas públicas que fomentem a inserção social, cultural e política das pessoas idosas, de modo a assegurar-lhes melhor qualidade de vida. Será preciso demonstrar o acesso dos idosos a serviços de qualidade, nas áreas de:

- transporte;
- moradia;
- participação social;
- respeito e inclusão social;

- participação cívica e emprego;
- prédios públicos e espaços abertos;
- comunicação e informação;
- apoio comunitário e serviços de saúde;
- segurança das pessoas idosas.

O título Cidade Amiga do Idoso será conferido por um Conselho composto por representantes dos governos federal, estaduais, distrital e municipais, bem como por integrantes das entidades representativas da população idosa. Caberá ao Conselho disciplinar a forma como serão avaliadas as cidades concorrentes e cobrar do município agraciado os compromissos de implementação das políticas públicas direcionadas às pessoas idosas.

Período - O município poderá apresentar-se como Cidade Amiga do Idoso por 3 anos. Durante este prazo, o município revalidará os compromissos assumidos e promoverá sua efetiva implantação.

Cancelamento - O título Cidade Amiga do Idoso será cancelado se o município não cumprir os compromissos assumidos com o Conselho que lhe conferiu a denominação, fato que deverá ser divulgado em todo território nacional.

Palavras de Chico Xavier

Pela fé, viemos de Deus. Nossos pais nos receberam da Divina Providência e nos matricularam com um nome X. O nome que temos não é este. É apenas o nome que os nossos pais nos deram no Cartório. Vivemos aqui durante um tempo como quem está internado num colégio. O corpo é a carteira em que sentamos para estudar. Amamos, brigamos, mas saímos sempre aprendendo alguma coisa e vamos para o lar de onde viemos, que é o mundo espiritual.

Aqui, nossos bisavós, trisavós, todos já passaram. Ninguém se lembra da morte porque ela não existe. A vida é espiritual. Vai chegar o dia de nossa partida. É como um amigo escreveu um dia: "Quando você chegou, todos riram de felicidade. Viva de tal maneira que quando você partir, todos chorem".



Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales - Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 Jardim Paulista - Jales/SP

Jales registrou 555 nascimentos, casamentos e óbitos até 30 de Junho de 2026

MESES	NASCIMENTOS		CASAMENTOS		ÓBITOS		TOTAIS	
Meses	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026
janeiro	60	43	21	22	46	38	127	103
fevereiro	45	29	17	11	51	40	113	80
março	37	57	21	20	34	36	92	113
Abril	55	44	15	11	38	33	108	88
maio	39	46	26	12	51	35	116	93
junho	23	33	25	17	61	28	109	78
Totais	259	252	125	93	281	210	665	555

Fonte: ARPEN-SP - Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo

Jornal Folha Noroeste Digital

Circulando Universalmente

CNPJ 09.290.199/0001-04 - Inscrição Municipal 18.455
Diretor responsável Roberto Carvalho
Rua São Paulo nº 1.764 - Bairro IV Centenário
CEP 15.704-042 - Jales - SP - Cel. 99708-5357
Blog: www.folhanoroeste.blogspot.com
https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/
e-mail: folhanoroeste.jales@gmail.com

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

Artigo & Opinião



Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva" e "Caminhos para um país sem rumo" e "Amazônia Brasileira, preservar para viver, responsabilidade mundial". Site: <https://samuelhanan.com.br>

Realidade urgente: O caminho para mudar a nação

apontar os caminhos para as mudanças estruturais que a nação exige.

Quando analisamos a economia, o contraste entre o potencial do país e a realidade de seu povo é alarmante. O Brasil se posiciona entre as dez maiores economias globais, ostentando um PIB - Produto Interno Bruto expressivo (US\$ 2,15 trilhões). Contudo, no ranking do PIB 'per capita' (US\$10.687/percapita-ano), o país despenca para posições vergonhas (75ª posição), situando-se bem abaixo da média mundial (US\$14.630/percapita-ano). Essa disparidade evidencia um modelo econômico concentrador, que gera riqueza na teoria, mas falha gravemente na distribuição de renda e na garantia de qualidade de vida. A massa salarial dos trabalhadores representa uma pequena fatia do PIB, colocando o Brasil na contramão das nações que compõem a OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, notadamente face a enorme informalidade na economia nacional.

A crise social se aprofunda quando observamos os dados do emprego e da assistência pública. Em quase

metade das unidades da Federação - com destaque para as regiões Norte e Nordeste -, o número de beneficiários de programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, (Norte: 39% e Nordeste: 47% do total das famílias) supera o de trabalhadores com carteira assinada. Embora o amparo social seja fundamental para a sobrevivência imediata, o sucesso de uma política de combate à pobreza deveria ser medido pelo número de cidadãos que conquistam a emancipação econômica, e não pela expansão contínua do contingente de dependentes do Estado.

A penúria da população é traduzida em números dramáticos: milhões de famílias vivem na pobreza, e uma parcela esmagadora dos trabalhadores ativos sequer atinge a marca de dois salários-mínimos mensais. O diagnóstico de mobilidade social aponta para o fracasso generalizado das políticas públicas atuais. O modelo educacional patina, comprometendo o futuro das próximas gerações, e insistir nas mesmas fórmulas assistencialistas e paliativas claramente não trará resultados diferentes.

Para justificar tais deficiências,

o poder público frequentemente recorre à demonização do setor produtivo, alegando uma suposta sonegação ou falta de patriotismo das classes empresariais. Os dados, porém, desmentem essa tese. O cidadão brasileiro trabalha quase cinco meses do ano apenas para quitar seus tributos. A carga tributária nacional consome mais de um terço de toda a riqueza produzida no território. Portanto, o Estado não sofre por falta de arrecadação, mas sim por uma incapacidade crônica de gestão e de retorno social desse montante trilionário.

Outro vício da política nacional é a transferência perpétua de culpa para administrações passadas. Gestores são eleitos para solucionar problemas, não para justificar a própria inércia através do retrovisor, especialmente grupos políticos que já comandaram o país por grande parte das últimas décadas. Faltam debates honestos e sobram promessas de balanque que desmoronam diante de qualquer teste de integridade.

A grande transformação que o Brasil precisa enfrentar exige respostas a perguntas fundamentais: Qual é

o nosso plano de metas de curto, médio e longo prazos? Qual porcentagem da arrecadação trilionária é efetivamente revertida em investimentos de infraestrutura (menos de 1% do PIB)? Onde estão os avanços reais no saneamento básico, essencial para a saúde pública? Quantas famílias estão de fato ascendendo socialmente e deixando a vulnerabilidade?

O modelo estatal brasileiro consolidou-se como perdulário, avesso ao corte de gastos correntes, tímido na transparência e excessivamente generoso na concessão de privilégios e subsídios a grupos de interesse. Enquanto isso, faltam recursos para estruturar a educação em tempo integral e para conter a crise de segurança pública, que hoje figura como uma das maiores preocupações da sociedade. Governa-se sob uma lógica de sigilos e blindagem, como se os administradores públicos não deveriam contar a ninguém.

A mudança de rumo requer reformas institucionais profundas. A começar pelo aperfeiçoamento dos órgãos de controle, como o TCU - Tribunal de Contas da União e suas instâncias es-

tauais. A composição desses tribunais não pode continuar servindo de moeda de troca para compadrios políticos; os cargos técnicos e deliberativos devem ser preenchidos por concursos públicos rigorosos, com avaliações periódicas e o fim da vitaliciedade automática.

No campo político, o resgate da moralidade administrativa passa pela abolição definitiva do foro privilegiado para detentores de mandatos eletivos, pelo fim da reeleição nos cargos do Poder Executivo e pela transformação dos crimes contra a administração pública em delitos imprescritíveis. Combater as mentiras institucionalizadas e as estruturas que as protegem é o maior desafio do nosso tempo. A mídia profissional - seja pelo rádio, televisão, jornais ou portais digitais - precisa reassumir seu papel de farol crítico e isento. Só assim será possível municiar o eleitorado com informações verdadeiras, permitindo que a escolha nas urnas seja consciente e baseada na realidade, e não em peças publicitárias destinadas a camuflar as graves deficiências do país. A transformação do Brasil começa pelo resgate inegociável da verdade.

Carvalho.it

TECHNOLOGY

Ainda não escolheu o software ideal ou precisa de uma solução personalizada para sua empresa ?

gestor.inOne
agro.inOne
condo.inOne
track.inOne

Converse com um especialista e saiba como nossas soluções poderão lhe ajudar.

contato@carvalhoit.com.br
www.carvalhoit.com.br



O próximo salto das criptomoedas não virá da especulação, mas da regulação

por Giuliano Kohler, Head of Crypto Desk do Banco Braza.

mercado global de criptomoedas movimentou mais de US\$ 3 trilhões em valor de mercado. Ao mesmo tempo, estudo da consultoria Triple-A estima que mais de 560 milhões de pessoas no mundo já possuem algum tipo de ativo digital, número que continua crescendo ano após ano.

Esses dados ajudam a explicar por que governos e reguladores passaram a dedicar cada vez mais atenção ao setor. As criptomoedas deixaram de ser um nicho tecnológico para se consolidarem como um mercado relevante sob as perspectivas financeira, tributária e regulatória.

Nos Estados Unidos, o principal tema em discussão é o chamado Clarity Act, proposta que busca estabelecer regras mais claras para o mercado de ativos digitais. Embora o texto ainda dependa de etapas legislativas, sua eventual aprovação pode representar um divisor de águas para a indústria global.

A razão é simples: o mercado americano concentra algumas das maiores instituições financeiras do planeta. Com maior segurança regulatória, bancos, fundos

de investimento, gestoras e empresas poderão ampliar sua participação no mercado de ativos digitais de forma muito mais consistente.

Os impactos, porém, não deverão se restringir aos Estados Unidos. Historicamente, decisões regulatórias adotadas pelo maior mercado financeiro do mundo influenciam práticas, investimentos e estratégias em diversas regiões, incluindo a América Latina. A definição de regras claras tende a ampliar a confiança institucional e acelerar a entrada de capital de longo prazo no setor.

No Brasil, o cenário também atravessa uma fase decisiva. A expectativa do mercado está concentrada na conclusão do processo regulatório conduzido pelo Banco Central para as Provedoras de Serviços de Ativos Virtuais (PSAVs). A regulamentação deverá estabelecer critérios operacionais, exigências de compliance e mecanismos de supervisão para empresas que atuam com ativos digitais.

Embora parte do mercado enxergue a regulação como uma barreira, a experiência internacional mostra justamente o contrário. Mer-

cados regulados tendem a atrair mais participantes, gerar maior segurança jurídica e ampliar o volume de negócios. Em outras palavras, a regulação não representa o fim da inovação, mas sua condição necessária para alcançar escala.

Esse movimento também ajuda a explicar por que discussões tributárias envolvendo criptomoedas ganham espaço.

Existe a possibilidade de novos debates sobre a incidência de impostos em operações com ativos digitais, incluindo eventuais mudanças relacionadas ao IOF. Ainda não há definições claras por parte das autoridades, mas o tema passou a integrar a agenda pública em um contexto de busca por aumento de arrecadação e ampliação da base tributária.

Independentemente do formato que essas discussões assumam, elas revelam uma mudança importante: o mercado cripto já alcançou uma dimensão econômica que torna impossível sua permanência à margem das estruturas regulatórias e fiscais tradicionais.

Talvez a transformação

mais relevante em curso esteja relacionada às stablecoins. Atualmente, esses ativos digitais lastreados em moedas fiduciárias já movimentam centenas de bilhões de dólares globalmente. Dados da Defillama apontam que o mercado de stablecoins supera US\$ 250 bilhões em valor circulante, consolidando-se como uma das principais aplicações práticas da tecnologia blockchain.

O potencial de crescimento, porém, ainda é muito maior. Hoje, muitas empresas evitam utilizar stablecoins em pagamentos internacionais devido à ausência de definições jurídicas, fiscais e regulatórias mais claras. Isso cria barreiras para uma adoção mais ampla por importadores, exportadores e companhias com operações globais.

A medida que esse cenário evoluir, uma nova etapa de desenvolvimento do setor deverá ganhar força. A utilização dessas moedas pode reduzir custos operacionais, acelerar liquidações internacionais e ampliar a eficiência de transações transfronteiriças. Para empresas que operam globalmente, os ganhos de produ-

tividade podem ser significativos.

É justamente por isso que a regulamentação das stablecoins nos Estados Unidos e no Brasil possui potencial para impulsionar uma nova onda de adoção institucional. Ao contrário dos ciclos anteriores, impulsionados principalmente por investidores individuais, a próxima fase de crescimento do mercado pode ser liderada por empresas, instituições financeiras e participantes da economia real.

O debate sobre criptomoedas deixou de ser uma discussão restrita à tecnologia ou à especulação financeira. Hoje, trata-se de infraestrutura econômica. E é justamente por isso que as decisões regulatórias previstas para os próximos meses podem ser muito mais relevantes para o futuro do setor do que qualquer oscilação de preço observada no curto prazo.

O próximo salto do mercado cripto não dependerá apenas da valorização dos ativos. Dependerá da construção de regras capazes de transformar inovação em confiança, e confiança em adoção em larga escala.



"Cada um dê conforme decidiu em seu coração, não com tristeza ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria" (2Cor 9,7). A Igreja no Brasil nos convida a viver em julho, o Mês do

Dízimo, gesto de gratidão, fé, amor e partilha

Padre Miguel Donizete Garcia, Assessor Diocesano da Pastoral Missionária do Dízimo

Dízimo. É tempo de espiritualidade, gratidão e correspondência.

A palavra "dízimo" vem de "décima parte". No Antigo Testamento já era sinal de que tudo pertence a Deus. No Novo Testamento, Jesus não fala de porcentagem, mas de coração.

Dizimar é dizer: "Senhor, o que eu tenho veio de Ti. Eu Te devolvo um pouco e confio que Tu cuidas do resto". Não é para comprar a bênção de Deus. É para reconhecer que Ele já nos

abençoou primeiro.

Muita gente pergunta: para onde vai o dízimo? Para que serve o dízimo na paróquia? Ele sustenta a missão da Igreja em 4 frentes, ou dimensões:

1- Religiosa: Expressa gratidão a Deus, reconhecendo-O como o Senhor de todos os bens;

2- Eclesial: Garante a manutenção da comunidade, cobrindo despesas de culto, evangelização e estrutura;

3- Missionária: Apoiar a evangelização e a manuten-

ção de paróquias necessitadas em espírito e comunhão e partilha;

4- Caritativa: Destina-se à assistência e promoção humana dos mais vulneráveis e necessitados.

Quando você dizima, você vira coautor da evangelização. Deus é o Senhor de tudo, Deus é dono, eu sou administrador (Sl 24,1). Todo batizado é responsável pela missão da Igreja. Se cada batizado assumir o dízimo como parte da espiritualidade, a Igreja caminha. Se não,

a missão para.

O dízimo educa para a partilha e combate o individualismo. Quem dizima aprende a desapegar e a pensar no bem comum. E parte do dízimo vai para os pobres, assim a comunidade vira sinal do Reino.

Dízimo é Gratidão: Antes de calcular, agradeça. Liste 10 motivos pelos quais Deus te sustentou no último ano. O dízimo nasce daí. Agradecer a Deus por tudo que Ele nos dá.

O dízimo não é "o que sobra". É a primeira parte.

Dízimo é Alegria (2Cor 9,7). Deus não quer tristeza nem obrigação. Quer um coração livre. Quem dá com alegria, recebe em paz.

Que neste mês possamos renovar nossa aliança com Deus através do dízimo. Não por medo, mas por amor. Não por obrigação, mas por gratidão. Porque dizimar é um jeito concreto de dizer: "Senhor, Tu és o Senhor da minha vida e dos meus bens". "Ele veio morar entre nós" e continua morando na Igreja. Vamos cuidar da casa d'Ele?

Colégio Eleitoral de Jales conta com mais de 36 mil eleitores aptos a votar

O município de Jales terá 36.152 eleitores aptos a votar no dia 4 de outubro, primeiro turno das eleições 2026, segundo dados divulgados na segunda-feira (20/7), pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O número coloca o município entre os principais colégios eleitorais do noroeste paulista.

Os dados divulgados mostram que 34.932 eleitores jalesenses (96,63%) já possuem cadastro biométrico na Justiça Eleitoral. Outros 1.220 (3,37%) ainda não fizeram o procedimento.

O levantamento também aponta que 30.829 eleitores jalesenses têm voto obrigatório, enquanto 5.323 se enquadram nas categorias em que o voto é facultativo, como jovens de 16 e 17 anos, pessoas com mais de 70 anos e analfabetos.

Nas eleições gerais que serão realizadas em 4 de outubro, o eleitor jalesense escolherá Presidente da República, Governador do estado, Senador, Deputado Federal e Estaduais. Caso haja segundo turno para presidente ou governador, a

Município	Eleitorado apto	Eleitorado com biometria	%	Sem biometria	%	Facultativo	Obrigatório
Santa Salete	1.841	1.800	97,77%	41	2,27	320	1.521
Dirce Reis	1.707	1.667	97,66%	40	2,34	246	1.461
Vitória Brasil	1.673	1.633	97,61%	40	2,39	214	1.459
Santana da Ponte Preta	1.933	1.885	97,52%	48	2,48	358	1.575
Nova Canaã Paulista	2.278	2.221	97,50%	57	2,50	453	1.825
Paranapuã	3.384	3.283	97,02%	101	2,98	475	2.909
Marinópolis	1.760	1.707	96,99%	53	3,01	246	1.514
Pontalinda	3.156	3.057	96,86%	99	3,14	474	2.682
Aparecida D'Oeste	3.792	3.671	96,81%	121	3,19	636	3.156
Aspásia	1.881	1.821	96,81%	60	3,19	339	1.542
Santa Rita D'Oeste	2.472	2.392	96,76%	80	3,24	476	1.996
Mesópolis	1.890	1.828	96,72%	62	3,28	263	1.627
Jales	36.152	34.932	96,63%	1.220	3,37	5.323	30.829
Palmeira D'Oeste	7.450	7.198	96,62%	252	3,38	1.263	6.187
Urânia	6.908	6.669	96,54%	239	3,46	1.055	5.853
Santa Albertina	5.094	4.909	96,37%	185	3,63	844	4.250
Dolcinópolis	2.361	2.274	96,32%	87	3,68	331	2.030
São Francisco	2.507	2.414	96,29%	93	3,71	423	2.084
Rubineia	3.925	3.775	96,18%	150	3,82	688	3.237
Santa Clara D'Oeste	2.443	2.347	96,07%	96	3,93	384	2.059
Três Fronteiras	5.252	5.032	95,81%	220	4,19	891	4.361
Santa Fé do Sul	25.902	24.676	95,27%	1.226	4,73	3.903	21.999
Total	125.761	121.191	96,93%	4.570	3,63%	19.605	106.156

votação ocorrerá em 25 de outubro.

Microrregião de Jales

A microrregião de Jales, no extremo Noroeste Paulista, é formada por 22 municípios aptos a participar da

eleição deste ano. Segundo o TSE, a região possui 125.761 eleitores aptos e com biometria 121.191 eleitores. Estão obrigados a votar 106.156 eleitores.

Os números também

mostram que tanto Jales como os municípios da região possuem um elevado índice de cadastramento biométrico. Quase 97% dos eleitores já utilizam a identificação por digitais, tecnolo-

gia que aumenta a segurança da votação e reduz o risco de fraudes na identificação do eleitor.

Os 4.570 eleitores que ainda não possuem biometria continuam aptos a votar,

desde que a situação eleitoral esteja regular.

O segundo maior colégio eleitoral da microrregião é o de Santa Fé do Sul com 25.902 eleitores aptos a votar.

Siga-nos no Google www.folhanoroeste.blogspot.com.br

Projeto estabelece regras para cobertura jornalística de violência contra a mulher

Para autores, modo como o feminicídio é noticiado pode reforçar estigmas e sensação de impunidade; Câmara analisa a proposta



Projeto altera a Lei Maria da Penha

O Projeto de Lei 1008/26 estabelece princípios e diretrizes para a cobertura jornalística e publicitária da violência contra a mulher. O objetivo é conciliar a informação responsável e a proteção das vítimas com o respeito à liberdade de imprensa.

A proposta, do deputado

Luiz Couto (PT-PB) e outros parlamentares, altera a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06) e está em análise na Câmara dos Deputados.

Entre seus pontos, a proposição:

*garante a liberdade de imprensa e de expressão e veda qualquer forma de censura prévia;

*determina a inserção de bloco informativo padrão, com canais oficiais de denúncia e acolhimento, nas coberturas e campanhas temáticas;

*impõe padrões de anonimização e de proteção de dados pessoais das vítimas;

*proíbe abordagens sensacionalistas e a reprodução de estereótipos de gênero, fixando princípios de cobertura ética;

*recomenda diretrizes de boa prática editorial para coberturas ao vivo e de emergência; e

*prevê a observância das diretrizes nos contratos administrativos de publicidade institucional e de patrocínio.

O projeto institui ainda o Selo de Boas Práticas em Comunicação para o Enfrentamento da Violência contra

a Mulher e cria o Comitê Consultivo de Boas Práticas, de natureza consultiva e multissetorial.

O Poder Executivo também poderá instituir o Calendário Nacional de Campanhas de Comunicação e o Prêmio Nacional de Boas Práticas de Cobertura.

Valores

O argumento dos autores é que a comunicação social exerce papel relevante na formação de valores, percepções e comportamentos coletivos, influenciando a forma como a sociedade compreende e enfrenta a violência contra a mulher.

Apoiados em estudos nacionais, os deputados dizem que o modo como o feminicídio é noticiado pode reforçar estigmas e alimentar a sensação de impunidade,

em vez de mobilizar transformações sociais.

"De acordo com o dossiê 'Qual é o papel da imprensa na cobertura de casos de feminicídio?', do Instituto Patrícia Galvão, a imprensa muitas vezes recorre a enquadramentos narrativos que personalizam os crimes e ignoram os marcadores sociais da violência, como gênero, classe, raça e território", apontam os parlamentares na justificativa do projeto.

"Ainda segundo o dossiê, a repetição de estereótipos, a ausência de fontes especializadas e o foco exclusivo na figura do agressor ou em detalhes cruéis contribuem para a espetacularização da violência contra a mulher", relatam.

Os parlamentares dizem,

por outro lado, que há reportagens com enfoques éticos, depoimentos de especialistas, apresentação de dados e contextualização do problema.

O projeto, afirmam ainda, insere-se no esforço nacional de qualificar a cobertura midiática da violência de gênero, em consonância com compromissos internacionais assumidos pelo Brasil.

Tramitação

O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado pelas comissões de Cultura; de Comunicação; de Defesa dos Direitos da Mulher; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, precisa ser aprovado pelos deputados e pelos senadores. (Fonte: Agência Câmara de Notícias).

Escritório Nilo
CONTABILIDADE
PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA

nilojales@terra.com.br

**Transferências
Licenciamento de Veículos
Registro de Porte de Armas
Escritas Fiscais e Contábeis**

telefone
(17) 3632.1502

Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)

Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifeco, Unifmu, do Ciee/O Estado de S. Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martín de Porres (Peru) e Vasil Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).

Foto/Andréia Tarelou

Arcabouço fiscal sob pressão: os desafios das contas públicas brasileiras

Tenho alertado sobre um dos principais problemas da campanha eleitoral do presidente Lula, que é o fato de ele realizar gastos de caráter eleitoral, sem nenhum controle. Trata-se, pois, do que os editoriais de todos os grandes jornais do país têm noticiado e os economistas têm também, insistentemente, comentado.

O cenário externo de juros é de taxas altas e os gastos do atual governo põem em xeque o processo de ajuste fiscal por ele mesmo criado. Espera-se que a dívida chegue a 99,8% do PIB em 2035, se o governo continuar com esses programas de caráter eleitoral. Além disso, a previsão é de que o governo do presidente Lula terminará, em 2026, com uma dívida de 83,2%, sendo que o ex-presidente Bolsonaro reduziu, no seu mandato, o endividamento do país, deixando-o em 71%.

Lula gastou, gastou, gas-

tou e continua gastando sem respeitar nem mesmo o arcabouço fiscal, no qual tudo virou exceção.

Chegamos a este ponto triste de termos um endividamento previsto de 83% no fim deste ano, com uma pressão tributária enorme — pois houve aumento da carga tributária — e, ao mesmo tempo, com juros que arrebentam as empresas.

Três vezes mais empresas foram para a recuperação judicial do que o que normalmente acontecia na história do Brasil, considerando a média até 2023, momento em que o presidente Lula assumiu.

Estamos com a economia brasileira colapsada. Qualquer que seja o governo a assumir em 2027, terá problemas enormes.

Além de não fazer a lição de casa, temos que contar com a pressão externa deste processo gangorra entre

Estados Unidos e Irã, em que fazem e desfazem acordos. O mesmo ocorre com o preço do petróleo, que aumenta conforme a abertura ou o fechamento do Estreito de Ormuz e, mesmo assim, o governo brasileiro continua gastando.

Sou favorável ao Bolsa Família sob controle, mas não como ele está sendo gerido no Brasil, onde virou um meio de vida no qual o beneficiário não precisa trabalhar. Como não há um projeto e o benefício apenas é distribuído, independentemente de um planejamento maior, vemos que um número enorme — milhões e milhões de famílias — recebe o Bolsa Família há 10 anos.

E, por outro lado, há cerca de 250 mil vagas em empresas que não conseguem ser preenchidas porque as pessoas não querem trabalhar. Como vivem tranquilas, têm sua horta, o seu gali-

neiro no quintal de casa e recebem o Bolsa Família, elas entendem que não precisam trabalhar.

Estamos, portanto, com programas assistencialistas que não levam o país a desenvolvimento nenhum, além de manterem a nação sob juros elevados, inflação, endividamento e aumento de tributação crescentes. Temos um pessoal que vive à custa daqueles que trabalham, enquanto o Brasil vê o crescimento do seu PIB ficar abaixo da média mundial, com perda de competitividade no mercado internacional.

Adiciona-se a esse quadro de absoluta irresponsabilidade fiscal a sistemática leniência com o inchaço da máquina pública. Sob o pretexto de reconstruir o Estado, o atual governo federal estabeleceu uma política de aparelhamento de ministérios, estatais e autarquias, cuja única finalidade prática é



garantir apoio parlamentar artificial, onerando o bolso do pagador de impostos sem contrapartida em eficiência de serviços básicos à população.

O descompasso entre a ganância desenfreada de Brasília e a realidade das empresas nacionais asfixia a livre-iniciativa. Ao ignorar as regras mais fundamentais da economia política e insistir na ganância em ano eleitoral, o governo federal não apenas impõe a credibilidade internacional do País, mas solapa a segurança ju-

ridica indispensável para a atração de novos investimentos privados.

Os indicadores econômicos e a realidade da economia brasileira são extremamente preocupantes. O cenário externo e o cenário interno do Brasil estão levando à necessidade — se tivermos um governo sério em 2027 — de se fazer um ajuste duro na economia do país; tudo isso por causa dos desvios do governo do presidente Lula na administração das contas públicas.

Excesso de IA pode comprometer criatividade e capacidade de inovação da geração Z, mostra estudo

Uma pesquisa realizada na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTF-PR) aponta que o uso excessivo de IA pode ter um efeito de perda no poder de criatividade da atual e próximas gerações, caso modelos de aprendizagem focados apenas algorítmicos dominem o sistema de educação e o mercado de trabalho.

Segundo o pesquisador Rodrigo de Barros, em um trabalho realizado para o doutorado, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), a combinação entre hiperconectividade, consumo excessivo de conteúdos mediados por algoritmos e redução das experiências presenciais está afetando diretamente os processos cognitivos ligados à criatividade, competência considerada essencial para inovação nas organizações.

"Há um perigo inerente ao consumo massivo de informações e entretenimento guiado exclusivamente por algoritmos preditivos nas redes sociais e plataformas digitais. Já estamos em um processo de crise criativa", afirma.

Ele afirma que a criatividade deixou de ser um diferencial para se tornar uma das competências mais importantes do mercado de trabalho. "O próprio Fórum Econômico Mundial posiciona o pensamento criativo como a segunda habilidade mais relevante para os profissionais do futuro. No entanto, enquanto as empresas investem cada vez mais em inovação, cresce um fenômeno silencioso que pode comprometer justamente a geração que ingressa agora no mercado de tra-

balho, a falta de liberdade criativa", diz.

Para enfrentar o problema, a pesquisa, inédita no Brasil, propõe um modelo, chamado de MACI, uma abordagem estruturada dividida em 5 dimensões de aprendizagem e desenvolvimento.

O modelo é composto por 25 fundamentos operacionais e 184 elementos-chave, incluindo indicadores, ferramentas e competências passíveis de desenvolvimento. O modelo possui um instrumento de avaliação (QMACI) com 75 questões para medir a maturidade da criatividade em indivíduos e equipes.

"Embora existam inúmeros estudos explicando o que é criatividade, ainda há uma lacuna sobre como ela se desenvolve. A pesquisa propõe justamente um modelo aplicado capaz de desenvolver essa competência em pessoas e equipes, partindo da premissa de que criatividade não é um dom inato, mas uma habilidade passível de aprendizagem e aperfeiçoamento", afirma.

A tese resultou na criação de um protótipo de Sistema Web MACI, que permite realizar diagnósticos automatizados e recomendar intervenções para o RH e lideranças. "Faço palestras com as maiores empresas do Brasil e toda semana ouço relatos de falta de inovação. Empresas com processos criativos bem estruturados faturam até 24 vezes mais, já identificaram pesquisas internacionais", diz.

A pesquisa analisou um portfólio inicial de 1004 artigos científicos globais. Através de critérios, a pesquisa filtrou os 101 artigos

mundiais de maior impacto (estado da arte) para construir o modelo.

"Sempre que o sistema identifica um componente com nota baixa (abaixo de 3,5), ele cruza os dados com a literatura científica e recomenda intervenções precisas e personalizadas para o RH e para a liderança atuarem", afirma o pesquisador.

Segundo o relatório Future of Jobs Survey de 2023, o pensamento criativo é a 2ª habilidade mais essencial exigida pelas empresas para os próximos 5 anos. Esse debate ganha relevância em um contexto em que a rotina de crianças, adolescentes e jovens adultos passou a ser fortemente mediada por plataformas digitais.

Diferentemente de gerações anteriores, grande parte do repertório cultural, social e informacional da Geração Z é construída por algoritmos que privilegiam conteúdos de consumo rápido, altamente personalizados e repetitivos.

Para Rodrigo de Barros, esse modelo reduz significativamente a exposição ao inesperado, elemento considerado fundamental para o pensamento criativo.

A criatividade depende da capacidade de estabelecer conexões inéditas entre conhecimentos distintos. Esse processo exige curiosidade, exploração, experimentação e contato com diferentes perspectivas. Quando o indivíduo passa a consumir apenas conteúdos semelhantes aos seus interesses já consolidados, reduz-se a possibilidade de formação dessas conexões.

A preocupação ganha ainda mais força quando observada sob a ótica educa-

cional. Os resultados mais recentes do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) mostram dificuldades persistentes dos estudantes brasileiros em resolver problemas complexos, interpretar informações e realizar raciocínio crítico.

Embora diversos fatores expliquem esse desempenho, Rodrigo de Barros destaca que a criatividade não pode ser analisada isoladamente da realidade social. "Criatividade e inovação dependem diretamente das capacidades de aprendizagem das pessoas. Organizações internacionais como a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) reforçam que desenvolver inovação exige muito mais do que investimentos em tecnologia: requer investimento contínuo no desenvolvimento humano e nas competências cognitivas da população", diz.

O cenário representa um desafio direto para empresas que buscam inovação. A pesquisa lembra que criatividade antecede a inovação. Antes que uma organização desenvolva novos produtos, serviços ou modelos de negócio, é necessário que seus profissionais sejam capazes de produzir ideias originais. Sem criatividade, a inovação torna-se apenas reprodução incremental do que já existe.

Nesse contexto, o pesquisador defende que empresas, escolas e famílias precisam atuar conjuntamente para reconstruir ambientes favoráveis ao desenvolvimento criativo. Isso inclui limitar o uso excessivo de dispositivos digitais, estimular atividades analógicas, ampli-



ar o acesso à cultura, promover leitura, artes, contato com a natureza e criar espaços que favoreçam reflexão e experimentação.

Mais do que uma discussão sobre tecnologia, a tese propõe uma reflexão sobre o futuro do capital humano. Em uma economia cada vez mais automatizada, o diferencial competitivo não estará na capacidade de consumir informações rapidamente, mas de produzir ideias inéditas, resolver problemas complexos e conectar conhecimentos de maneira original.

"Chegamos a um modelo de sistema organizacional que avalia os funcionários

baseado em 5 dimensões, 25 componentes comportamentais e um questionário exato de 75 perguntas. O que pode ajudar empresas e os RH's a identificar falhas nestes processos e fluxos de gestão de criação", comenta.

Para Rodrigo de Barros, desenvolver criatividade deixou de ser apenas uma preocupação educacional. Trata-se de uma estratégia para aumentar a capacidade de inovação das organizações, fortalecer a competitividade do país e preparar profissionais para um mercado em que as competências exclusivamente humanas serão cada vez mais valorizadas.

Outras notícias que você não lê aqui,
estão [blog www.folhanoroeste.blogspot.com.br](http://www.folhanoroeste.blogspot.com.br)

Brasileiros reconhecem sinais do câncer colorretal, mas ainda demoram a buscar diagnóstico

Pesquisa do A.C. Camargo Cancer Center e da NexuS revela que, apesar da alta percepção sobre sintomas de alerta, quase metade dos brasileiros adia a procura por atendimento médico



Pesquisadora Kristiane Fanti Del Pino no laboratório da FACFAN da UFMS.



Uma pesquisa recentemente divulgada revelou que oito em cada dez brasileiros reconhecem como graves

sintomas associados ao câncer colorretal, como a presença de sangue nas fezes e alterações persistentes no funcionamento do intestino. O estudo inédito, realizado pelo A.C. Camargo Cancer Center em parceria com

a NexuS – Pesquisa e Inteligência de Dados, também mostrou que, apesar do elevado nível de percepção, quase metade das pessoas que identificam esses sinais demora ou deixa de procurar atendimento médico, evi-

enciando um descompasso entre o reconhecimento dos sintomas e a busca pelo diagnóstico precoce.

A pesquisa "A saúde do brasileiro, hábitos de vida e o uso de tecnologia em diagnósticos médicos" entrevistou presencialmente 2.015 brasileiros com 16 anos ou mais, distribuídos pelas 27 unidades da Federação. A coleta de dados foi realizada entre 25 e 30 de junho de 2026. A margem de erro é de dois pontos percentuais, com nível de confiança de 95%.

Entre as principais descobertas, o estudo apontou que 80% dos brasileiros consideram grave a presença de sangue nas fezes ou alterações intestinais que persistam por mais de um mês, sendo que 42% classificam esses sintomas como "muito graves". Esse percentual é ainda maior entre pessoas que já conviveram de perto com casos da doença.

Apesar desse nível de conscientização, o câncer colorretal ainda está distante da realidade da maior parte da população. Apenas 21% dos entrevistados afirmaram conhecer alguém que teve a doença — sendo 15% um parente próximo e 6% um amigo ou conhecido — enquanto 75% disseram nunca ter tido contato com pacientes diagnosticados com esse tipo de câncer.

O levantamento também identificou que, embora 67% dos brasileiros associem sangue nas fezes e alterações intestinais prolongadas ao câncer colorretal, apenas 24% fazem essa associação com convicção. Para outros 43%, a relação existe, mas de forma moderada, indicando que ainda há espaço para ampliar a conscientização sobre os principais sinais de alerta da doença.

O cenário reforça a importância do estudo. Segundo estimativa do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o Brasil deverá registrar 53.810 novos casos de câncer colorretal por ano durante o triênio 2026-2028, tornando a doença o segundo tipo de câncer mais incidente no país.

Confira outros dados relevantes evidenciados pela pesquisa:

Entre o alerta e a ação
Entre as pessoas que já perceberam sangue nas fezes, apenas 59% procuraram atendimento médico imediatamente. Os demais adiaram a busca por ajuda,

recorrendo à automedicação, utilizaram remédios caseiros ou simplesmente aguardaram o sintoma desaparecer.

Exame preventivo ainda é pouco conhecido

67% dos brasileiros nunca ouviram falar do exame de Pesquisa de Sangue Oculto nas Fezes (PSO), utilizado no rastreamento precoce do câncer colorretal. Apenas 11% já realizaram o exame.

Jovens e homens lideram o desconhecimento

O desconhecimento sobre o PSO é ainda maior entre jovens de 16 a 24 anos (85%), homens (76%), pessoas de menor renda (73%) e indivíduos com escolaridade até o ensino fundamental (72%).

Contato com a doença amplia a prevenção

Entre pessoas que tiveram ou conhecem alguém com câncer colorretal, a realização do PSO é significativamente maior: 21% já fizeram o exame, contra apenas 8% entre aqueles que nunca tiveram contato com a doença.

Diferenças regionais e socioeconômicas

A procura imediata por atendimento médico diante de sintomas é mais frequente entre pessoas com melhor condição financeira (86%), idosos acima de 60 anos (72%), moradores da Região Sudeste (72%) e mulheres (63%, ante 54% dos homens). (Fonte: Brasil 61).

Oito cuidados essenciais para a saúde da panturrilha e do sistema circulatório



acúmulo de líquidos nas extremidades, o que gera cansaço, sensação de peso e pode culminar na Trombose Venosa Profunda (TVP).

"A prevenção exige atenção contínua e pequenas mudanças de comportamento no cotidiano. Os cuidados diários ajudam a manter o bom funcionamento do sistema circulatório e evitam o surgimento de sintomas desconfortáveis. Panturrilhas e pernas fortalecidas são fatores de grande impacto positivo na saúde da população", afirma a fisioterapeuta Joseanny Nicolussi, consultora da SIGVARIS GROUP, empresa de referência no tratamento de doenças circulatórias, que une suporte técnico e bem-estar.

A fisioterapeuta Joseanny Nicolussi afirma que os cuidados diários com a panturrilha ajudam a manter o bom funcionamento do sistema circulatório e evitam o surgimento de sintomas desconfortáveis. Foto: Divulgação

Oito dicas essenciais para a saúde da panturrilha

Conforme as orientações conjuntas do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV), a fisioterapeuta compartilha algumas práticas simples que estimulam o fluxo venoso e evitam complicações ao longo do dia:

Praticar atividades físicas regulares: exercícios como caminhadas, corridas e natação tonificam a musculatura das pernas e potencializam o bombeamento do sangue;

Fazer pausas para movimentação: evitar a imobilidade durante a jornada de trabalho ou em viagens longas, com pequenas caminhadas a cada duas horas para reativar o fluxo;

Realizar exercícios de ativação local: movimentos de "sobe e desce" com os calcanhares, mesmo na posição sentada, auxiliam a manter a contração muscular ativa; Aquecer antes e alongar

depois: antes de praticar qualquer atividade física, recomenda-se um leve aquecimento. Logo após, alongamentos suaves para favorecer a recuperação.

Manter a hidratação constante: a ingestão regular de água ajuda a preservar a fluidez do sangue e diminuir os edemas nos membros inferiores;

Escolher um calçado adequado: utilizar tênis confortáveis, com bom amortecimento e que ofereçam suporte aos pés. Isso contribui para a proteção dos músculos e articulações.

Aumentar a carga de forma gradual: não elevar a intensidade, a velocidade ou a duração dos treinos de maneira repentina. A progressão gradual permite que o corpo se adapte ao esforço e reduz o risco de distensões e outras lesões.

Adotar a terapia de compressão: o uso de meias elásticas de compressão graduada atua como um suporte externo que aperta o tecido de forma controlada, o que altera o retorno venoso para melhor e diminui o cansaço.

Meias de compressão

A SIGVARIS GROUP oferece a linha UP25, desenvolvida com tecnologia específica para atividades físicas. A meia aplica uma compressão graduada que começa no tornozelo e diminui em direção ao joelho, o que contribui para o sangue circular melhor, trazer mais estabilidade para músculos como a panturrilha, evitar inchaços e sensação de pernas pesadas.

Escute Suas Pernas

Alinhada ao propósito de bem-estar, a SIGVARIS GROUP promove a campanha "Escute Suas Pernas", que orienta a população a não ignorar sintomas como dores, cansaço, sensação de peso, edemas, varizes, entre outros.

Para saber mais sobre a campanha visite o site oficial sigvaris.com/escutesuaspernas e o perfil sigvarisgroup.br nas redes sociais.

Músculo considerado como o "coração das pernas" é responsável por auxiliar no bombeamento do sangue venoso e melhoria da circulação em todo o corpo

Resumo em tópicos:

Recomendações da SBA-CV apontam para a importância da atividade física e movimento para o bom funcionamento da circulação. Muito além da estética, a panturrilha forte colabora para fortalecer o sistema vascular.

Hidratação e exercícios localizados fazem parte da atenção diária com essa região.

Terapia de compressão pode ser um aliado para evitar o surgimento de doenças vasculares.

Um dos caminhos para o bem-estar do organismo está em ações simples, como a atenção às pernas,

com foco especial na panturrilha. Esse cuidado vai além da busca por músculos fortes, pois a região atua como um pilar indispensável para a saúde vascular. Considerada pela medicina o "segundo coração" do corpo, a contração dessa área gera uma pressão mecânica que impulsiona o sangue venoso de volta aos órgãos vitais com a força necessária.

De acordo com as recomendações do Ministério da Saúde e as diretrizes da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV), a falta de estímulo nesse músculo é um dos principais fatores de risco para problemas circulatórios. O sedentarismo ou a permanência prolongada na mesma posição, seja em pé ou sentado, reduz a eficácia dessa bomba natural. Sem a devida ativação, ocorre o

Projeto cria modalidade de transição de cuidados no SUS para evitar reinternações

foto/Vinicius Lounes/Câmara dos Deputados



Domingos Neto: é preciso focar no período de convalescença

O Projeto de Lei 977/26 cria a Assistência de Transição de Cuidados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A medida, em análise na Câmara dos Deputados, prevê a continuidade da assistência ao paciente no período entre a alta hospitalar e o retorno ao domicílio ou unidade de longa permanência.

Conforme o texto, o atendimento poderá ocorrer em Unidades de Transição de Cuidados, focadas em reabilitação, ou na modalidade domiciliar monitorada. Essa segunda forma valerá para os primeiros 30 dias após a alta.

"Atualmente, a fragmentação do cuidado no SUS revela uma lacuna entre a alta hospitalar e o retorno ao domicílio", disse o deputado Domingos Neto (PSD-CE), autor da proposta. Segundo ele, é preciso focar no período de convalescença.

Objetivos

O projeto busca reduzir reinternações hospitalares e melhorar a rotatividade de leitos de alta complexidade. Também prevê reabilitação funcional, cuidados paliativos e segurança do paciente na transferência entre níveis de atenção.

A proposta altera a Lei Orgânica da Saúde para incluir formalmente a execução de ações de assistência de transição de cuidados no campo de atuação do SUS.

O texto cria o Fundo Especial de Transição em Saúde para financiar as novas ações.

Próximos passos

O projeto será analisado em caráter conclusivo pelas comissões de Saúde; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, terá de ser aprovado pela Câmara e pelo Senado. (Fonte: Agência Câmara de Notícias)

Evento capacita 180 médicos do SUS na região para diagnosticarem o quanto antes a doença renal crônica, que vem avançando e já atinge 10 milhões de pessoas



O médico nefrologista José Andrade Moura Neto (foto ao centro), presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) fala na abertura da oficina de capacitação

A doença renal crônica (DRC) é considerada uma das maiores ameaças à saúde pública no Brasil. Já atinge mais de 10 milhões de brasileiros e vem avançando sobretudo por um motivo: ela evolui de forma silenciosa. Diagnosticá-la o mais cedo possível, portanto, é fundamental. É este objetivo que levou a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) a estar realizando oficinas no país para capacitar os médicos da atenção primária a fazer o diagnóstico logo. Nesta terça-feira, a SNC, em parceria com a Funfarme e a Famerp – Faculdade de Medicina de Rio Preto, reuniu 180 médicos da região noroeste paulista com este objetivo.

A 13ª edição da oficina foi conduzida no Centro de Convenções da Famerp pelo presidente da SBN, o médico nefrologista José Andrade Moura Neto, e pela coordenadora do Ambulatório de Doença Renal Crônica da Unifesp e diretora-tesoureira da SBN, nefrologista Patrícia Abreu. As oficinas também têm a urgência desta iniciativa da SBN é demonstrada por números. Em pouco

mais de uma década, o número de brasileiros em diálise passou de cerca de 100 mil para mais de 173 mil, crescimento superior a 70%, segundo o Censo Brasileiro de Diálise da Sociedade Brasileira de Nefrologia. Estima-se ainda que mais de 10 milhões de brasileiros convivam com algum grau de doença renal crônica, muitos sem saber que têm a enfermidade.

"Para evitarmos que cada vez mais brasileiros tenham a doença renal crônica, inclusive dependendo de diálise, a atuação de cada médico na atenção primária é fundamental. Com estas oficinas aprimoramos o conhecimento destes milhares de profissionais para reconhecerem precocemente a doença e iniciar o tratamento antes que ocorram danos irreversíveis aos rins", afirmou o presidente da SBN.

Funfarme e Famerp empenharam-se para trazer a oficina para Rio Preto por entenderem a extrema importância da iniciativa e seu impacto à saúde da população da região, ressaltou o nefrologista Rodrigo Ramalho, médico do Hospital de Base e professor da faculdade. "A

oficina foi uma oportunidade única. Os médicos foram atualizados sobre as diretrizes mais recentes para prevenção, diagnóstico e manejo clínico da doença renal crônica, o que é importante para padronizar o atendimento", disse Dr. Rodrigo. O treinamento abordou principalmente a identificação dos pacientes com maior risco de desenvolver a doença, a interpretação correta de exames laboratoriais, o acompanhamento contínuo dos casos e os critérios para encaminhamento ao nefrologista.

A todo momento, os coordenadores da oficina enfatizaram que, na maioria dos casos, o paciente não apresenta sintomas nas fases iniciais da doença renal crônica e pode conviver durante anos com perda progressiva da função dos rins sem perceber qualquer alteração. "Quando surgem sinais como inchaço, pressão alta de difícil controle, cansaço intenso, alterações na urina ou falta de ar, muitas vezes a doença já está em estágio avançado, aumentando o risco de diálise ou transplante renal", pontuou

Dr. Patrícia.

Embora frequentemente associada apenas à insuficiência renal, a DRC é diferente de outros problemas que podem afetar os rins, como infecções urinárias, cálculos renais ou inflamações agudas, que muitas vezes têm tratamento e cura. Segundo Dr. Rodrigo, a doença caracteriza-se pela perda lenta, progressiva e geralmente irreversível da função renal, comprometendo a capacidade dos rins de filtrar o sangue, eliminar toxinas, controlar a pressão arterial, equilibrar sais minerais e produzir hormônios essenciais ao organismo.

"Justamente por ser silenciosa, a DRC exige que o médico da Unidade Básica de Saúde esteja atento aos fatores de risco, mesmo quando o paciente não apresenta sintomas", destaca Dr. Moura Neto. Pessoas com diabetes, hipertensão arterial, obesidade, doenças cardiovasculares, idade avançada, histórico familiar de doença renal e usuários frequentes de medicamentos que podem lesar os rins devem ser avaliadas periodicamente.

Exames simples e amplamente disponíveis na rede pública, como a dosagem da creatinina no sangue, a estimativa da taxa de filtração glomerular e o exame de urina para pesquisa de albuminúria, permitem identificar a doença ainda nas fases iniciais.

Os diretores da Sociedade Brasileira de Nefrologia ressaltaram aos médicos participantes que o chamado manejo clínico na Atenção Primária vai muito além da solicitação de exames. "É muito importante que o médico acompanhe continuamente o paciente, controle adequadamente a hipertensão e o diabetes, oriente mudanças nos hábitos de vida, revise medicamentos que possam prejudicar os rins e encaminhe ao nefrologista no momento adequado. Esse acompanhamento é fundamental para retardar a progressão da doença e preservar a função renal pelo maior tempo possível", afirmou Dr. Moura Neto.

O diagnóstico tardio pode trazer consequências graves. Sem tratamento, a perda da função dos rins tende a evoluir progressivamente, au-

mentando o risco de insuficiência renal, necessidade de hemodiálise ou transplante renal, além de infarto, acidente vascular cerebral (AVC), insuficiência cardíaca, anemia, alterações ósseas e maior número de internações.

Hospital de Base de Rio Preto é referência no tratamento da DRC

Para atender à crescente demanda por paciente com doenças renais da região noroeste, o Hospital de Base de Rio Preto possui uma das maiores infraestruturas do Estado de São Paulo e com equipe multiprofissional altamente especializada e completa para o diagnóstico e tratamento, inclusive para realizar transplantes de rim.

Sua Unidade de Hemodiálise é uma das maiores do interior paulista, com capacidade para atender 552 pacientes em hemodiálise. Em apenas seis anos, o HB de Rio Preto registrou aumento de 63% no número de pessoas que realizam este procedimento. O total de pacientes passou de 290, em 2020, para 473, em 2026. Somente no ano passado, foram realizadas cerca de 80 mil sessões de hemodiálise.

Karatê, com o sensei Edson Resende, conquista Medalha de Bronze nos 68º Jogos Regionais da 6ª Região Esportiva

Durante os 68º Jogos Regionais da 6ª Região Esportiva do Estado de São Paulo, que estão sendo disputados na cidade de Penápolis, entre os dias de 16 a 26 de julho, o sensei Edson de Freitas Resende, da Academia Team Resende, representando o município de Jales, na modalidade Karatê, categoria 75 a 84 kg sem divisão por faixas, subiu ao pódio por conquistar a Medalha de Bronze. Na trajetória até a Medalha de Bronze, sensei Edson enfrentou, karatecas de Aracatuba, Votuporanga, Birigui e Santa Adélia.

A participação integra a campanha de Jales nos Jogos Regionais, competição considerada uma das mais importantes do calendário esportivo paulista, reunindo delegações de 45 municípios com os seus represen-

tantes em busca de uma medalha nas 24 modalidades esportivas que disputam e promovendo disputas de alto nível técnico, além da integração entre as cidades participantes.

Jales participa da competição com uma delegação composta por cerca de 100 pessoas, entre atletas, técnicos e dirigentes, sob a chefia do servidor municipal João Roberto da Rocha (Porquinho). Neste ano, o município está representado em 11 modalidades esportivas, reforçando o compromisso da administração municipal com o incentivo ao esporte, à formação de atletas e à valorização dos talentos locais.

O secretário municipal Wlter Guerzoni, de Esportes e Lazer, destacou a importância da conquista. "Essa Medalha de Bronze

representa o esforço, a dedicação e o comprometimento dos nossos atletas, técnicos e de toda a equipe que trabalha pelo esporte em Jales. Cada conquista fortalece o esporte do município e demonstra que os investimentos realizados pela Prefeitura estão contribuindo para o desenvolvimento dos nossos talentos. Parabenizamos nosso atleta por representar Jales com muita garra e determinação".

Ao final da disputa, o sensei Edson de Freitas Resende agradeceu o apoio recebido para representar o município. "Agradeço à Prefeitura de Jales e à Secretaria Municipal de Esportes e Lazer pelo apoio e pela oportunidade de representar nossa cidade nos Jogos Regionais. Continuo à disposição para contribuir com o desenvolvimento do espor-

te jalesense e incentivar cada vez mais a prática do karatê em nosso município".

O prefeito Luis Henrique também parabenizou o atleta pela conquista e destacou o orgulho de ver Jales sendo representada com excelência nos Jogos Regionais. "Parabenizo nosso karateca por essa importante conquista nos Jogos Regionais. A medalha de bronze é resultado de muito esforço, disciplina e dedicação, valores que o esporte ensina e que nos enchem de orgulho. Também estendo meus cumprimentos à Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, aos técnicos e a toda a delegação que representa Jales com excelência. Seguiremos investindo no esporte, porque acreditamos que ele transforma vidas, revela talentos e leva o nome da nossa cidade cada vez mais longe".



Sensei Edson Resende, da Team Resende, representou Jales nos 68º Jogos Regionais em Penápolis, na modalidade Karatê e conquistou a Medalha de Bronze

Siga-nos no Google
www.folhanoroeste.blogspot.com.br



LANTERNÃO
PEÇAS E ACESSÓRIOS

Fone/Fax 17 3632.6797

17 99711.7767

Rua Dezesete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales.SP



No Sub-21, Jales conquista Ouro com o Handebol masculino e Prata com o Handebol e Tênis feminino



As equipes de handebol masculino e feminino após a conquista das medalhas de Ouro e Prata

As equipes Sub-21 de Handebol Masculino, Handebol e Tênis Feminino se destacaram nas disputas realizadas nesta quinta-feira (23) e garantiram uma Medalha de Ouro e duas de Prata, para o município de Jales nos 68º Jogos Regionais do Estado de São Paulo, em Penápolis.

O Handebol masculino confirmou a excelente campanha ao dominar a partida decisiva contra Andradina do início ao fim e vencer por 30 x 17 e subindo ao pódio para receber a Medalha de Ouro. Por outro lado, a

equipe feminina de Handebol que brilhou nos Jogos Regionais com uma campanha consistente e marcada por ótimas atuações, também subiu ao pódio para a Medalha de Prata, após perder o jogo decisivo pelo placar de 37 a 26 para o representante de Andradina.

No Tênis feminino, a dupla Giovana Celes Galhoti e Maria Julia Honda Jara enfrentou Mirassol na final e garantiu a Medalha de Prata ao perder o jogo por 2 x 1 confirmando o bom momento da modalidade e contribuindo para o excelente desempenho da delegação ja-

lesense na competição.

As conquistas refletem o trabalho desenvolvido por atletas, treinadores e comissão técnica, fortalecendo o esporte de base e incentivando a formação de novos talentos no município.

Para os técnicos Eduardo Matheus, o "Du Bola", responsável pelas equipes de handebol, e Milton Gonçalves da Silva, o "Chupanga", do tênis feminino, os resultados são consequência de muito treinamento, disciplina, dedicação e união. Segundo eles, os atletas demonstraram maturidade, determinação e espírito de



Renato Galhoti, Milton Gonçalves da Silva (Chupanga), Giovana Galhoti, Maria Jara e João Roberto da Silva (Porquinho)

equipe durante toda a competição, fatores fundamentais para a conquista das medalhas e para representar Jales com excelência.

O município de Jales participou dos 68º Jogos Regionais com uma delegação de aproximadamente 100 pessoas, entre atletas, técnicos e dirigentes, tendo como responsável o servidor municipal João Roberto da Rocha, o popular "Porquinho". Com sua experiência, dedicação e liderança, ele foi fundamental na organização e no acompanhamento das equipes durante toda a competição, oferecendo

suporte aos atletas e à comissão técnica e contribuindo diretamente para que a delegação jalesense realizasse uma campanha marcada por grandes conquistas e muito orgulho para o município.

Neste ano, o município esteve representado em 11 modalidades esportivas, reforçando o compromisso da administração municipal com o incentivo ao esporte, à formação de atletas e à valorização dos talentos locais.

De acordo com o secretário municipal Wílter Guerzoni, de Esportes e Lazer, "os resultados conquistados

nos Jogos Regionais são motivo de grande orgulho para Jales e refletem o trabalho sério que vem sendo desenvolvido no esporte do município. Cada medalha simboliza o esforço diário dos nossos atletas, o comprometimento dos treinadores e o incentivo da Prefeitura, que acredita no esporte como ferramenta de formação, inclusão e transformação de vidas. Parabenizo toda a nossa delegação por representar Jales com excelência, dedicação e espírito esportivo, levando o nome da nossa cidade ao pódio e inspirando novas gerações de atletas".

"Estrangulamentos" na rede elétrica brasileira impedem avanços na transição energética



Reportagem Alvaro Couto Brasil 61

Imagine um banco que deixa de receber o dinheiro de clientes por não ter onde investir. É basicamente o que faz o sistema energético brasileiro. Por não ter como escoar a produção de energia elétrica, novos empreendimentos se tornam inviáveis. Isso afeta, principalmente, as fontes renováveis, que compõem 86,8% dos 783,3 terawatt-hora (TWh) produzidos pela matriz nacional.

Este fato ocorre porque, em determinadas regiões, o sistema está 'estrangulado', sem capacidade de comportar um novo projeto energético. Exceto em linhas de transmissão onde há baterias ou usinas reversíveis, a eletricidade produzida que

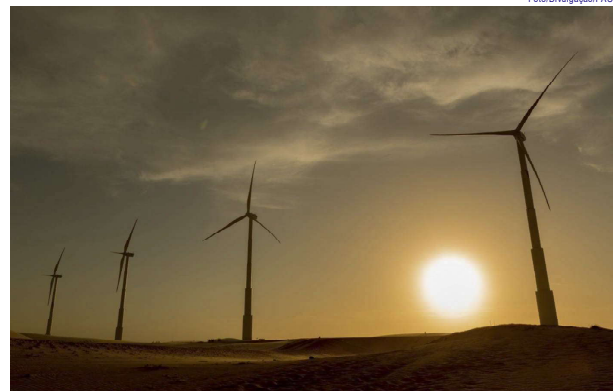
privado que uma empresa norte-americana tinha intenção de construir na cidade de Buritizeiro (MG) com 25 usinas fotovoltaicas e mais de 1 gigawatt (GW) de capacidade instalada, informação noticiada pelo portal Solar e confirmada pela reportagem do Brasil 61. Segundo a agência, diversas localidades não possuem margem de escoamento disponível para conectar novos projetos ao Sistema Interligado Nacional (SIN) no horizonte dos próximos 4 anos.

Infraestrutura

A limitação da infraestrutura de transmissão tem se tornado um dos principais desafios para novos empreendimentos de energia renovável, especialmente em regiões com elevada concentração de projetos. O Nordeste, que possui mais de um quarto da capacidade de produção de eletricidade

Em 2025, esse desequilíbrio entre oferta e demanda fez com que mais de 20% da produção de eletricidade das duas matrizes fossem desperdiçadas. Cálculos da companhia Volt Robotics, a pedido do jornal Folha de São Paulo, estimam que essa energia perdida equivale a 10 meses da geração da hidrelétrica de Belo Monte, segunda maior do país, e suficiente para abastecer os 700 mil veículos que formam a frota de carros elétricos no Brasil ou 40 data centers de grande porte por quase um ano.

Vanderlei Martins, professor de planejamento energético da Fundação Getúlio Vargas (FGV), ressalta que a solução não passa apenas por ampliar a capacidade de escoar a eletricidade no país. "A transmissão é a espinha dorsal da transição energética. Sem ela, a energia re-



Foto/Divulgação/PAC

Projetos estão sendo repensados por excesso de oferta e falta de infraestrutura para interligar oferta com demanda energética

aspectos, como armazenamento de energia. As baterias, por exemplo, podem armazenar energia solar no meio do dia e deslocar essa energia para o fim da tarde, início da noite, quando a demanda costuma ser maior e a geração solar cai", afirma o especialista.

O governo federal promete para dezembro o primeiro leilão de baterias no Brasil. As diretrizes, esperadas para abril, foram publicadas no início de junho e permitem que empresas instalem e operem grandes sistemas de baterias capazes de armazenar energia elétrica e liberá-la quando necessário.

Curtailment

É o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) o órgão responsável por preservar todo o sistema elétrico no país. Quando identifica sobreoferta em algum trecho da rede, a instituição determina a diminuição da produção nas usinas centralizadas, medida chamada de curtailment. Ou seja, que as turbinas das hidrelétricas, as hélices dos moinhos e os painéis solares nos telhados sejam desligados, mesmo que as condições climáticas sejam favoráveis à pro-

dução de eletricidade.

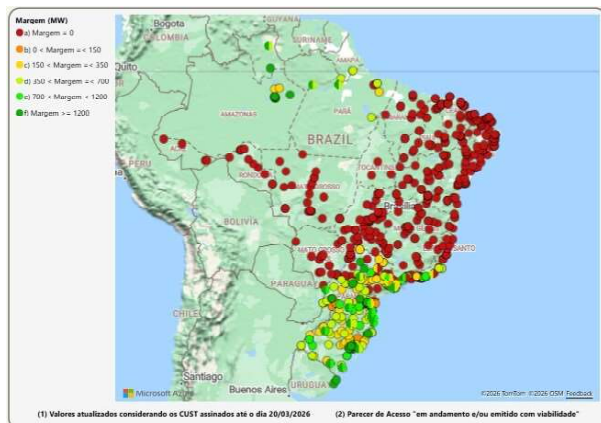
Com a pulverização dos painéis fotovoltaicos, cada vez mais casas e fazendas solares produzem eletricidade, onde o excedente não utilizado é despejado na rede e o proprietário consegue abatimentos no valor da conta. O ONS não tem controle sobre essa geração distribuída (GD), por isso os curtailments são mais comuns nos parques eólicos, onde a produção é realizada por uma distribuidora de energia.

A melhora da infraestrutura pode resolver parte da questão, mas Ricardo Brandão, diretor de regulação da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), destaca que o investimento público acabaria favorecendo poucas pessoas. "Eu faço um grande investimento em energia, em transmissão, consigo acomodar essa geração produzida pelos painéis solares, dos telhados e das fazendas solares, só que quem paga por isso são justamente os consumidores que não são clientes de fazendas solares e que não tem painel solar nos seus telhados", alerta.

O ganho estrutural vai além de aumentar o alcance

das linhas de transmissão, avalia Martins, da FGV. Para o Brasil aproveitar todo o potencial de sua matriz energética renovável, o professor entende que é preciso uma expansão coordenada da oferta, demanda e capacidade da rede. "O próximo salto da transição energética brasileira não será apenas instalar mais megawatts de renováveis, como muito se fala, será sim integrar melhor esses megawatts aos sistemas, reduzindo desperdícios, evitando curtailment e direcionando investimentos para as áreas onde eles realmente agregam valor ao país", pondera.

O Plano Decenal de Energia (PDE) 2026-2035 da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), usado para orientar políticas públicas, indica que o Brasil vai precisar de R\$ 116,9 bilhões em investimentos. Desse total, R\$ 78 bilhões (67%) devem ser usados para ampliar em 29 mil quilômetros as linhas de transmissão brasileiras, que atualmente possuem 190 mil quilômetros, enquanto os demais R\$ 38,9 bilhões devem ser usados para arcar com a construção e manutenção de subestações. (Fonte: Brasil 61).



Mapa da Margem do ONS mostra que não há margem de escoamento de eletricidade na região Centro-Nordeste do Brasil

não é utilizada oferece risco de instabilidade ao sistema e até apagão.

Foi por esse motivo que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) apontou como inviável um complexo

dade do país, sendo 42,5% dessa carga advinda de energia eólica e solar, não possui nenhuma margem de escoamento nos 226 pontos de conexão localizados na região até 2030.

novável fica represada, os projetos acabam perdendo atratividade e o sistema fica mais caro e menos eficiente. Também precisamos acelerar projetos que tragam mais flexibilidade em outros

Casa da Juventude "Arthur Ramos dos Santos" em Jales, abre cadastro para jovens interessados em cursos, capacitações e novas oportunidades

A Casa da Juventude "Arthur Ramos dos Santos", em Jales, localizada no Jardim Ipiranga, próximo ao trevo de acesso à rodovia Jarbas de Moraes, está com o cadastro oficial aberto para jovens de 15 a 29 anos interessados em participar de cursos, capacitações, oficinas, palestras e outras ações voltadas ao desenvolvimento profissional e pessoal.

O cadastro é gratuito, voluntário e tem como objetivo aproximar a juventude das oportunidades que serão oferecidas pela Casa da Juventude. Além de receber informações em primeira mão sobre novas atividades, os participantes também poderão indicar os temas e áreas de interesse que gostariam de ver incluídos na programação, contribuindo para a construção de uma agenda de cursos alinhada

às necessidades dos jovens de Jales.

Nos próximos meses, a Casa da Juventude promoverá diversas capacitações gratuitas, com foco na qualificação profissional, geração de oportunidades e preparação para o mercado de trabalho. Os inscritos no cadastro serão avisados antecipadamente sobre a abertura das inscrições para cada atividade.

Os jovens também poderão integrar o grupo oficial de WhatsApp da Casa da Juventude, criado para divulgar rapidamente informações, vagas e novidades relacionadas aos cursos e eventos.

O cadastro não é obrigatório e não garante vaga imediata nas capacitações, mas é a principal forma de receber todas as informações e não perder as oportu-

nidades que serão disponibilizadas.

Os interessados podem realizar o cadastro de forma rápida e gratuita pelo PolpApp, acessando o link disponível no Site da Prefeitura de Jales (<https://www.jales.sp.gov.br/>). Também é possível ingressar no grupo oficial de WhatsApp por meio do link disponibilizado no PolpApp.

Para o Secretário de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo Carlos Roberto Altinari, "A iniciativa reforça o compromisso da Administração Municipal em ampliar o acesso da juventude à qualificação profissional, incentivando o desenvolvimento de competências, a geração de emprego e renda e a construção de novos caminhos para o futuro dos jovens jalesenses", ressaltou.



Casa da Juventude "Arthur Ramos dos Santos", oferece curso de capacitação

Patriarca de Lisboa, Dom Rui Manuel Sousa Valério, realiza visita institucional à Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP)



Patriarca de Lisboa, Dom Rui Manuel Sousa Valério, percorreu o Santuário do Pai das Misericórdias, e conheceu a estrutura para eventos e de comunicação da instituição

O itinerário incluiu momentos de oração, homenagem ao fundador da Comunidade Canção Nova, padre Jonas Abib (in memoriam) e passagem pelos setores de mídias.

A Canção Nova acolheu,

nesta quarta-feira, 22 de julho de 2026, a visita institucional do Patriarca de Lisboa, Dom Rui Manuel Sousa Valério. O religioso monfortino, nomeado 18º Patriarca pelo Papa Francisco em

agosto de 2023, esteve acompanhado pelo Superior Delegado dos Missionários Monfortinos, Padre Carlos Miguel José Vieira.

A recepção e o acompanhamento de toda a comi-



ta foram conduzidos pelo Presidente da Fundação João Paulo II, Padre Wagner Ferreira, juntamente com a equipe de Relações Institucionais da Canção Nova. As atividades tiveram início com

momento de oração no Santuário do Pai das Misericórdias, seguido de uma visita ao túmulo do Padre Jonas Abib, onde o Patriarca prestou suas homenagens.

"É uma honra e alegria imensa para toda a família Canção Nova acolher Dom Rui Valério e Padre Carlos Miguel. Esta visita reforça os laços fraternos que unem a nossa missão à Igreja em Portugal, onde a Canção Nova também está presente há quase 30 anos. É um momento de profunda comunhão e renovação do nosso compromisso de servir à Igreja Católica no Brasil e no mundo", ressaltou padre Wagner Ferreira.

A comitiva visitou a Central de Jornalismo Canção Nova, onde conheceu a estrutura do setor de comunicação responsável pela cobertura das notícias da Igreja no Brasil e no mundo. Na sequência, Padre Carlos participou da transmissão ao

vivo do Terço da Misericórdia, compartilhando esse momento de fé com os fiéis e telespectadores.

"De fato, aqui temos a ocasião de constatar como a Canção Nova está assente em valores, em princípios, que são mais do que valores éticos, são mais do que princípios morais, ou antropológicos: são verdadeiramente manifestações do Coração de Deus, do Coração do Pai", declarou Dom Rui em entrevista à Canção Nova Notícias.

Os visitantes encerraram o itinerário no Seminário Canção Nova com um café fraterno entre as autoridades religiosas e os membros da comunidade. Dom Rui Valério e Padre Carlos Miguel estão no Brasil participando do 8º Congresso Latino-Americano de Espiritualidade de Monfortina, evento que também recorda os 60 anos da presença da congregação no país.

Capacitação e valorização das mulheres do campo será o tema em encontro "Mulheres: é Tempo de Transformação – Fase 4"

Mulheres da área rural de Jales e região terão a oportunidade de participar do encontro "Mulheres: é Tempo de Transformação – Fase 4", um evento voltado à capacitação, à troca de experiências e ao fortalecimento do protagonismo feminino no agronegócio. A programação será realizada no dia 31 de julho, às 17h30, em Jales.

Promovido pelo Sistema FAESP/SENAR-SP, SEBRAE, Sindicato Rural de Jales e pela Comissão Semeadoras do Agro, com apoio da Prefeitura de Jales, o encontro reunirá produtoras rurais, trabalhadoras do campo, empreendedoras e mulheres ligadas ao setor agropecuário para uma noite de aprendizado, inspiração e networking.

A abertura do evento contará com a participação do presidente José Candeio, do Sindicato Rural de Jales, e da gerente regional Iroá Nogueira Lima Arantes, do Sebrae-SP em Votuporanga. Ao longo da programação, as participantes terão acesso a palestras e atividades voltadas ao desenvolvimento pessoal e profissional, abordando temas como liderança, empreendedorismo, sustentabilidade e qualidade de vida.

Entre os destaques estão as palestras "Do Casulo ao Voo", ministrada pela Dra.



O encontro reunirá produtoras rurais e trabalhadoras do campo

Juliana Farah, presidente da Comissão Semeadoras do Agro, e "Transformação Sustentável", pela Dra. Adriana Menezes, vice-presidente da comissão. O evento também contará com um momento especial promovido pelo SEBRAE, conduzido pela analista de Negócios-Roberta Cristina da Costa, do Sebrae-SP, além de ori-

entações voltadas à saúde e atendimento do Banco do Povo.

A iniciativa integra um importante movimento de valorização das mulheres que contribuem diariamente para o desenvolvimento do agronegócio e da economia local, oferecendo ferramentas, conhecimento e incentivo para ampliar sua partici-

pação, liderança e protagonismo no setor.

As interessadas podem realizar a inscrição gratuitamente por meio do formulário disponível no link: <https://forms.office.com/r/9rJSZeMxM>.

Mais informações podem ser obtidas junto ao Sindicato Rural de Jales pelo telefone (17) 99678-4054.



Dom Rui Manuel Sousa e o padre Wagner Ferreira

Literatura & Cultura

Inscrições para o 12º Festival Nacional de Teatro de Jales vão até o dia 31 de julho



O espetáculo Dois Papas, de Anthony McCarten, com Celso Frateschi e Zé Carlos Machado

Festival acontece de 16 a 24 de outubro de 2026, terá como eixo temático "Corporalidades do Hoje" e reforça Jales como um dos principais polos das artes cênicas do interior paulista.

O prazo para inscrições da 12ª edição do Festival Nacional de Teatro de Jales está chegando ao fim. Artistas, grupos, coletivos e companhias teatrais de todo o Brasil têm até as 23h59 do dia 31 de julho de 2026 para inscrever gratuitamente seus espetáculos. Todo o processo deve ser realizado exclusivamente pela internet, por meio do formulário disponível no site oficial do festival, conforme as normas estabelecidas no regulamento.

Reconhecido como um dos mais importantes festivais de artes cênicas do interior do Estado de São Paulo, o Festival Nacional de Teatro de Jales será realizado entre os dias 16 e 24 de outubro de 2026, reunindo uma ampla programação de espetáculos, atividades formativas, debates, encontros e ações culturais voltadas ao fortalecimento da produção teatral brasileira.

O Festival, em suas 12 edições, já realizou mais de 220 apresentações de cerca de 190 espetáculos, ocupando teatros, praças, centros culturais e outros espaços públicos da cidade. Nesse percurso, o evento já reuniu um público superior a 70 mil

pessoas, reafirmando seu compromisso com a democratização do acesso à cultura, a valorização da produção teatral brasileira e a formação de público para as artes cênicas.

Nesta edição, o festival apresenta como eixo temático "Corporalidades do Hoje", propondo uma reflexão sobre as múltiplas formas de existência, identidade, diversidade e expressão presentes na contemporaneidade. A proposta busca incentivar o diálogo entre diferentes linguagens artísticas e promover um espaço de encontro entre criadores, pesquisadores, estudantes e público.

Durante nove dias, Jales se

transformará em um grande palco para as artes cênicas, consolidando-se, mais uma vez, como referência cultural no noroeste paulista. Além das apresentações, o festival estimula a formação de público, amplia o acesso da população à produção teatral nacional e fortalece o intercâmbio entre artistas de diferentes regiões do país.

Ao longo de suas onze edições anteriores, o Festival Nacional de Teatro de Jales construiu uma trajetória marcada pela valorização da diversidade estética, pela democratização do acesso à cultura e pelo incentivo à circulação de espetáculos, tornando-se uma importante vitrine para a produção teatral brasileira.

As inscrições são gratuitas e representam uma oportunidade para que grupos de diferentes estados integrem uma programação reconhecida pela qualidade artística, pela pluralidade de propostas e pelo compromisso com a difusão cultural.

Os interessados devem consultar atentamente o regulamento, que reúne todas as informações sobre critérios de seleção, documentação exigida, categorias, cronograma e demais orientações para participação. Todo o conteúdo está disponível no site oficial do Festival Nacional de Teatro de Jales

Horóscopo Semanal

Período semanal: 25/07 a 31/07

Áries – 21/03 a 20/04 – A conjuntura atual traz uma mensagem positiva de progresso ao reunir pessoas com afinidades e objetivos compatíveis aos seus, promovendo uma aproximação significativa. No âmbito afetivo, é importante demonstrar maior flexibilidade diante das questões cotidianas.

Existente uma tendência à estabilidade e, por vezes, até à monotonia na vida sentimental. Ciências biológicas No campo profissional e financeiro, há possibilidade de surpresas. No plano financeiro, é uma semana que exigirá grande concentração no trabalho, visando alcançar os resultados desejados. Além disso, este é um momento propício para realizar pesquisas desafiadoras. Quanto à saúde, é essencial evitar excessos alimentares e manter uma alimentação equilibrada.

Touro – 21/04 a 20/05 – Você pode se deparar com a necessidade de tomar decisões determinantes para o seu futuro. Mesmo que pareçam ousadas e arriscadas, tente analisar, avaliar e decidir com o coração. Esotérico/paranormal No âmbito afetivo, evite prolongar situações de dualidade e, especialmente no início, afaste-se delas. Seja sincero consigo mesmo e com os outros, evitando se envolver em complicações desnecessárias. No plano profissional e financeiro, dedique-se mais ao seu trabalho, pois pode surgir uma segunda opção profissional que você não deve desperdiçar para melhorar o seu padrão de vida. Evite gastos luxuosos ou despesas pessoais superfúas. Quanto à saúde, fique atento a possíveis problemas nos rins, especialmente se você já possui histórico prévio relacionado a essa área.

Gêmeos – 21/05 a 20/06 – Durante esta semana, é importante agir com cautela e não evadir-se de compromissos ou comportamentos habituais. No âmbito afetivo, expresse claramente o que deseja comunicar, pois a falta de clareza pode gerar equívocos. Algumas decisões podem envolver escolhas entre opções pessoais. No plano profissional e financeiro, há possibilidade de surgir novas responsabilidades que podem acarretar grandes mudanças em sua vida. É o momento de agarrar as oportunidades para construir um futuro promissor. Ciências biológicas Quanto à saúde, é essencial ter cuidado com a alimentação e fazer escolhas saudáveis.

Câncer – 21/06 a 20/07 – A conjuntura atual apresenta sérios riscos, especialmente no âmbito financeiro. É importante manter os pés firmes no chão e estar atento a todas as situações. No plano afetivo, esta semana pode trazer desafios, pois é importante acatar os fatos com objetividade e não alterar acontecimentos apenas por orgulho. Tente manter-se firme nas posições que assumir, evitando mudanças constantes. No plano profissional e financeiro, há uma tendência à desorganização, que pode beirar o caos. Evite conceder empréstimos ou fazer investimentos arriscados. Existe a possibilidade de ser responsabilizado por eventos passados, quanto à saúde, reserve mais tempo para o lazer e atividades que tragam prazer e relaxamento. É essencial cuidar do bem-estar físico e mental.

Leão – 23/07 a 22/08 – A conjuntura desta semana traz consigo compensações e benefícios que são inteiramente merecidos. É importante preparar-se com rigor para novas atividades ou investimentos. Religião No âmbito afetivo, embora existam fatores que condicionam a sua vida sentimental, é possível que alguns obstáculos desapareçam. Existe a chance de uma antiga conexão ou atração ressurgir. No plano profissional e financeiro, há uma tendência a perder um pouco o controle de si mesmo no ambiente de trabalho. Procure refletir mais antes de agir. Pode surgir uma nova proposta de trabalho, mas evite responder imediatamente. Pondere com cuidado. Quanto à saúde, é recomendado aumentar os períodos de descanso. Priorize momentos de repouso e recuperação para manter o equilíbrio físico e mental.

Virgem – 23/08 a 22/09 – Esta semana apresenta evoluções lentas, mas não podemos falar de estagnação ou apatia. Tudo será alcançado com dificuldade, porém com segurança. Religião No âmbito afetivo, seus pensamentos estão envolvidos em negatividade, o que pode refletir em suas atitudes. Tente não transmitir insegurança e retribua os sentimentos que lhe são direcionados. Evite cobrar afetos e procure mais as relações com compreensão e empatia. No plano profissional e financeiro, mesmo diante da falta de motivação, é importante manter-se ativo. Você pode se surpreender ao alcançar objetivos que pareciam distantes. Também podem surgir pequenos indicadores de recuperação econômica, então esteja atento às oportunidades.

Libra – 23/09 a 22/10 – A conjuntura atual é marcada por força e conquistas. Defina metas e objetivos claros, ajuste sua estratégia e não poderá falhar. Autoajuda motivação No âmbito afetivo, evite esconder suas verdadeiras intenções. Seja persistente e expresse claramente seus desejos em um relacionamento. A conjuntura atual permite que você afirme seus sentimentos e consolide sua vida sentimental. No plano profissional e financeiro, você está em condições de liderar, tomar decisões e, principalmente, negociar. Aproveite os benefícios da conjuntura e invista mais neste aspecto. Há perspectivas de um aumento no seu poder de compra. Quanto à saúde, esta semana exigirá muito esforço físico, mas será bem-sucedida. Certifique-se de cuidar do seu corpo e descansar adequadamente para manter o equilíbrio necessário.

Escorpião – 23/10 a 21/11 – A conjuntura desta semana proporcionará uma sensação de calma e, em alguns casos, uma maior preparação para lidar com questões que não dependem apenas de você. Há uma tendência para modificações benéficas. Religião No âmbito afetivo, a semana é positiva, embora sem grandes surpresas. Pode haver o surgimento de novos conhecimentos, mas que não o impressionarão profundamente. As conexões mais antigas são as mais protegidas, valorize e cultive esses relacionamentos. No plano profissional e financeiro, alguns projetos podem ser afetados por fatores contrários ou externos à sua vontade, mas isso não será definitivo. Pode haver apoios inesperados que não devem ser recusados. No entanto, o plano não é favorável para lidar com assuntos judiciais, evite tratá-los nesse período. Quanto à saúde, sua pele pode precisar de cuidados especiais. Considere realizar tratamentos de rejuvenescimento para manter sua pele saudável e radiante.

Sagitário – 22/11 a 21/12 – A conjuntura atual traz uma semana extremamente favorável para os nativos de Sagitário, independentemente dos problemas que possam estar enfrentando. Você se sentirá tranquilo e confiante. Religião No âmbito afetivo, seus relacionamentos amorosos serão marcados pelo apoio e carinho que você precisa para ser mais feliz. Reserve mais tempo para dedicar ao setor afetivo e familiar, fortalecendo os laços afetivos que são importantes para você. No plano profissional e financeiro, esta semana reserva importantes vitórias, algumas das quais podem até surpreendê-lo. Não se desanime diante de obstáculos, pois eles serão facilmente superados. É um momento de grandes avanços pessoais e progresso significativo. Quanto à saúde, priorize o contato com a natureza para se manter em harmonia com o bem-estar. Aproveite momentos ao ar livre, desfrute da beleza natural e recarregue suas energias em ambientes tranquilos e revitalizantes.

Capricórnio – 22/12 a 20/01 – A conjuntura atual destaca a importância de amadurecer suas ideias e propósitos antes de avançar em qualquer área. Evite agir com pressa e recuse qualquer tipo de precipitação. No âmbito afetivo, evite uma abordagem convencional ao lidar com pessoas e expresse seus sentimentos. Seja moderado em suas ações e evite ser excessivamente direto. É importante ter cuidado ao abordar assuntos sensíveis. No plano profissional e financeiro, esteja ciente de possíveis influências negativas e aja com cautela. Em vez de realizar mudanças imediatas, é mais adequado se preparar para elas. Esta é a próxima de alcançar uma promoção ou receber uma resposta positiva em sua carreira. Quanto à saúde, dedique um pouco mais de atenção e cuidado a si mesmo. Priorize seu bem-estar físico e mental, adotando hábitos saudáveis e reservando tempo para cuidar de si.

Áquário – 21/01 a 18/02 – A conjuntura atual oferece uma semana de mudanças significativas, desde que você conduza sua vida aproveitando as oportunidades e não se prenda a detalhes insignificantes. Nesta semana, é importante agir de forma mais rápida do que o habitual. Religião No âmbito afetivo, há a possibilidade de alcançar sucesso emocional. Evite a falta de confiança e não fique constantemente pensando em acontecimentos negativos recentes. Saia, divirta-se e dê um novo impulso à sua vida social e afetiva. No plano profissional e financeiro, a semana pode começar com alguns obstáculos ou até mesmo uma falta de motivação ou criatividade. No entanto, de repente, você começará a obter sucesso profissional e benefícios econômicos em contrapartida. Quanto à saúde, movimente-se bastante, pois a energia gera energia. Pratique atividades físicas, mantenha-se ativo e aproveite o impulso positivo que isso trará para sua saúde e bem-estar.

Fevereiro – 19/02 a 20/03 – A conjuntura atual permite agir com grande dedicação e energia, mas é importante saber aproveitar os movimentos e ter a percepção das oportunidades que surgem. No âmbito afetivo, você pode experimentar o retorno de atitudes ou gestos do passado, tanto positivos quanto negativos. No entanto, ainda há tempo para fazer as alterações necessárias visando a estabilidade emocional. Aposte em atitudes otimistas e busque fortalecer os relacionamentos. No plano profissional e financeiro, pode surgir uma oportunidade profissional que trará melhorias, especialmente no aspecto financeiro. Discuta e aceite os detalhes e não tenha medo de arriscar. Esteja aberto a novas possibilidades e esteja disposto a se comprometer para aproveitar essa oportunidade. No que diz respeito à saúde, as condições físicas e psicológicas estão favorecidas. Dedique-se a cuidar de si mesmo e permita-se tempo suficiente para se recuperar de qualquer desgaste físico ou emocional. Priorize o descanso e adote hábitos saudáveis para promover uma recuperação eficaz.

Março – 19/03 a 16/04 – A conjuntura atual traz consigo mudanças significativas, desde que você conduza sua vida aproveitando as oportunidades e não se prenda a detalhes insignificantes. Nesta semana, é importante agir de forma mais rápida do que o habitual. Religião No âmbito afetivo, há a possibilidade de alcançar sucesso emocional. Evite a falta de confiança e não fique constantemente pensando em acontecimentos negativos recentes. Saia, divirta-se e dê um novo impulso à sua vida social e afetiva. No plano profissional e financeiro, a semana pode começar com alguns obstáculos ou até mesmo uma falta de motivação ou criatividade. No entanto, de repente, você começará a obter sucesso profissional e benefícios econômicos em contrapartida. Quanto à saúde, movimente-se bastante, pois a energia gera energia. Pratique atividades físicas, mantenha-se ativo e aproveite o impulso positivo que isso trará para sua saúde e bem-estar.

Abraço – 16/04 a 14/05 – A conjuntura atual traz consigo mudanças significativas, desde que você conduza sua vida aproveitando as oportunidades e não se prenda a detalhes insignificantes. Nesta semana, é importante agir de forma mais rápida do que o habitual. Religião No âmbito afetivo, há a possibilidade de alcançar sucesso emocional. Evite a falta de confiança e não fique constantemente pensando em acontecimentos negativos recentes. Saia, divirta-se e dê um novo impulso à sua vida social e afetiva. No plano profissional e financeiro, a semana pode começar com alguns obstáculos ou até mesmo uma falta de motivação ou criatividade. No entanto, de repente, você começará a obter sucesso profissional e benefícios econômicos em contrapartida. Quanto à saúde, movimente-se bastante, pois a energia gera energia. Pratique atividades físicas, mantenha-se ativo e aproveite o impulso positivo que isso trará para sua saúde e bem-estar.

DOE SANGUE. DOE VIDA.

Dia do Escritor: Gabi Roncatti transforma histórias reais vividas com seus cachorros em literatura de acolhimento



Escritora, atriz e roteirista é autora de "Di, o Cachorro Pula-Pula", obra que aborda o luto de forma leve e sensível

Celebrado dia 25 de julho, o Dia Nacional do Escritor valoriza profissionais que transformam experiências, sentimentos e memórias em palavras. Para a escritora, atriz e roteirista Gabi Roncatti, a literatura também é uma forma de acolher, cuidar e ajudar pessoas a atravessarem momentos difíceis.

Autora de "Di, o Cachorro Pula-Pula", Gabi transformou a história real de seu cachorro Di, que já faleceu, em uma narrativa delicada sobre amor, despedida e saúde. No livro, é o próprio Di quem narra sua trajetória, apresentando o luto de maneira lúdica e acessível, especialmente para as crianças.

A obra mostra que, mesmo após uma partida, os vínculos, as lembranças e o amor continuam presentes. As ilustrações são assinadas por Viviane Aguiar, que traz em imagens a sensibilidade e a leveza da história. "O Di existiu de verdade e

foi muito importante na minha vida. Depois que ele partiu, encontrei na escrita uma forma de manter nossa história viva e, ao mesmo tempo, ajudar outras pessoas a falarem sobre o luto", afirma Gabi Roncatti.

Livro é distribuído gratuitamente em hospitais

"Di, o Cachorro Pula-Pula" também faz parte das ações do Projeto Rumo ao Riso, patrocinado pela Blau Farmacêutica. A iniciativa percorre hospitais de diferentes regiões do Brasil levando do riso, brincadeiras e momentos de acolhimento para pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde.

Durante as visitas, exemplares do livro são distribuídos gratuitamente, permitindo que a mensagem de carinho e esperança continue acompanhando as famílias mesmo depois da ação. A história também está

disponível em formato de audiobook, ampliando o acesso para crianças que ainda não sabem ler, pessoas com deficiência visual, pacientes com dificuldades de leitura e famílias que desejam ouvir a narrativa juntas.

Di envia Rockita para cuidar de Gabi

Gabi já prepara seu próximo lançamento, inspirado em Rockita, outra cachorrinha real que faz parte de sua vida. Assim como no primeiro livro, a nova obra será narrada pela própria cachorra.

Na história, Di, que já partiu, envia Rockita para cuidar de Gabi durante um período marcado por crises de ansiedade e síndrome do pânico. É a cachorrinha quem "adota" sua dona e a acompanha nos momentos de medo e fragilidade emocional.

"O livro da Rockita é quase uma continuação da história do Di. Os dois são cachorros reais e os dois narram suas próprias histórias.

Na nova obra, o Di manda a Rockita para cuidar de mim durante as crises de ansiedade", explica a autora.

O livro abordará a síndrome do pânico de maneira lúdica, sensível e acessível, falando sobre medo, companhia, acolhimento e superação.

Rockita também se prepara para visitar hospitais

Rockita está viva, mora com Gabi e continua fazendo parte de sua rotina. Além de inspirar o novo livro, a cachorrinha está sendo preparada para, futuramente, participar de algumas ações do Projeto Rumo ao Riso nos hospitais.

A ideia é que sua presença leve a outras pessoas um pouco do carinho e do acolhimento que ela trouxe para a vida da autora.

A nova história também será conectada ao universo da roteirista por meio do "poder do nariz azul". Na narrativa, Di entrelaça o nariz azul para Rockita, que depois o passa para Gabi, simbolizando a transformação da dor em cuidado, arte e amor.

No Dia do Escritor, a trajetória de Gabi Roncatti reforça que escrever também pode ser um gesto de acolhimento. Por meio de histórias protagonizadas e narradas por cachorros reais, ela transforma o luto, a ansiedade e a superação em mensagens capazes de tocar crianças, adultos e famílias.

"Escrever sobre o Di e a Rockita é uma forma de eternizar o que vivemos. O Di continua presente por meio da nossa história, e a Rockita segue ao meu lado, fazendo parte da minha vida todos os dias", finaliza.

Pesquisa amplia potencial de fungo contra a podridão cinzenta

Cristina Tordin
MTB 28499/SP
Embrapa
Meio Ambiente

Cientistas da Embrapa Meio Ambiente (SP) descobriram que ajustes simples no cultivo do fungo *Clonostachys rosea* aumentam seu potencial no controle biológico da podridão cinzenta, doença que afeta mais de 200 culturas agrícolas. O microrganismo atua como um "guarda-costas" natural

**Ajustes simples no cultivo do fungo *Clonostachys rosea* ampliam seu potencial no controle biológico da podridão cinzenta.*

**A combinação entre a maior circulação de ar e o equilíbrio adequado de nutrientes foi decisiva para melhorar os resultados.*

**Experimentos em tomate-cereja mostraram redução da doença causada pelo fungo *Botrytis cinerea*.*

**A pesquisa pode acelerar o desenvolvimento de biopesticidas mais sustentáveis para frutas e hortaliças.*

**O próximo passo é realizar testes em condições mais próximas da realidade agrícola para avaliar o impacto em larga escala.*



O *Clonostachys rosea* atua como um "guarda-costas" natural das plantas

das plantas: combate patógenos, insetos e nematoides. O avanço pode contribuir para o desenvolvimento de biopesticidas mais sustentáveis, ampliando as alternativas de controle biológico na agricultura.

Esses ajustes envolvem duas mudanças no cultivo do fungo: a quantidade de ar e a proporção entre carbono e nitrogênio presentes no meio onde ele se desenvolve. Os pesquisadores observaram que o controle dessas condições aumenta a produção de estruturas reprodutivas e de resistência do microrganismo, que posteriormente podem ser transformadas em produtos para controle biológico.

De acordo com Gabriel Mascarin, a podridão cinzenta, causada pelo fungo *Botrytis cinerea*, está entre as doenças mais problemáticas para a agricultura. Além da quantidade de espécies de plantas afetadas, provoca prejuízos tanto no campo quanto após a colheita.

"A busca por alternativas ao uso intensivo de defensivos químicos inclui o uso de fungos benéficos como o *Clonostachys rosea*, que consegue atacar outros fungos nocivos, estimular mecanismos naturais de defesa das plantas e produzir substâncias capazes de inibir patógenos", explica o pesquisador.

Segundo Wagner Bettiol, a equipe investigou como a aeração (disponibilidade de ar) no cultivo e a relação entre carbono e nitrogênio

podiam influenciar a produção de dois tipos importantes de estruturas do fungo: os conídios, que funcionam como esporos responsáveis pela reprodução, e os microscleródios, estruturas resistentes capazes de sobreviver em condições adversas.

"Variamos a entrada de ar e comparamos diferentes composições nutricionais para avaliar a produção de cada tipo de estrutura, além dos compostos metabólicos produzidos pelo fungo durante o crescimento", complementa Bettiol.

O que a pesquisa descobriu

Os resultados indicam que a maior disponibilidade de oxigênio aumentou significativamente a produção dessas estruturas, especialmente dos microscleródios.

Os cientistas observaram ainda que a proporção mais alta entre carbono e nitrogênio favoreceu a produção de conídios quando havia boa circulação de ar. Os microscleródios apareceram apenas em meios com menor proporção de carbono em relação ao nitrogênio e a maior aeração também ampliou a formação dessas estruturas resistentes.

Para Marcia Assalin, a descoberta pode ter aplicação prática importante. Os pesquisadores transformaram as diferentes estruturas produzidas pelo fungo, além dos líquidos resultantes do cultivo, em pequenos grânulos capazes de ser misturados à água e aplicados de

forma semelhante a produtos agrícolas convencionais.

Esses materiais foram testados em tomate-cereja exposto ao fungo causador da podridão cinzenta. Todos os preparos fúngicos avaliados reduziram a incidência da doença.

Além disso, análises químicas identificaram compostos conhecidos como sorbicitinóis entre as principais substâncias produzidas pelo fungo durante a fermentação. Esses compostos naturais possuem ação antifúngica e podem explicar parte da proteção observada nos tomates contra a doença.

Por que isso é importante?

Um dos maiores desafios para transformar agentes biológicos em produtos comerciais é produzir grandes quantidades de organismos vivos com estabilidade, qualidade e eficiência constantes.

A pesquisa sugere que ajustes relativamente simples — como controlar a entrada de oxigênio e a composição nutricional do meio de cultivo — podem direcionar a produção para o tipo de estrutura mais adequado à aplicação desejada. Isso pode facilitar o desenvolvimento industrial e reduzir custos futuros.

Outro ponto importante é que os pesquisadores não ficaram apenas em testes de laboratório. Ao transformar os materiais produzidos em formulações práticas para aplicação agrícola, o estudo avançou um passo em direção ao uso real da tecnologia.



A podridão cinzenta está entre as doenças mais problemáticas para a agricultura e afeta diversas espécies de plantas. Na foto, podridão cinzenta em uva.

Ainda assim, especialistas ressaltam que há etapas importantes antes de uma adoção em larga escala.

Próximos passos

Apesar dos resultados promissores, ainda serão necessários testes em condições mais próximas da realidade agrícola, incluindo escalonamento industrial do bioprocessamento fermentativo e formulação; avaliações em estufas e lavouras comerciais; testes em diferentes temperaturas e níveis de umidade; estudos sobre armazenamento e validade dos produtos; análises de segurança para alimentos; comparação de custo e desempenho em relação a soluções já existentes.

Segundo Nilce Kobori, professora do curso de Engenharia Agrônoma do Centro Universitário de Jaguariúna (Unifaj), caso os resultados sejam confirma-

dos em escala comercial, a tecnologia poderá diminuir a dependência de fungicidas sintéticos em momentos críticos como transporte e armazenamento de frutas sensíveis à podridão cinzenta, como tomate, morango, cereja e uva.

A pesquisadora destaca ainda que a combinação entre estruturas vivas do fungo e compostos antifúngicos produzidos naturalmente pode criar uma estratégia dupla de combate às doenças, aumentando a eficiência do controle.

A pesquisa representa mais um avanço na aproximação entre ciência e aplicação prática. O potencial já aparece nos testes experimentais, mas o impacto em larga escala ainda dependerá das próximas etapas de validação em condições comerciais.

O trabalho apresenta uma

contribuição prática e científica: demonstra que controlar a aeração e a relação entre carbono e nitrogênio em cultivo submerso de *Clonostachys rosea* altera de modo previsível a produção de propágulos úteis e que esses materiais, somados aos metabólitos do cultivo, reduzem a incidência de podridão cinzenta em tomate-cereja em testes experimentais.

O estudo acelera a ponte entre pesquisa e aplicação, mas ainda depende de escalonamento, testes de segurança e validação em condições comerciais.

O artigo

O estudo Effects of Culture Aeration and the C:N Ratio on Propagule Production by Submerged Cultivation of *Clonostachys rosea* and Its Antifungal Metabolite Profiling foi publicado na revista científica MicrobiologyOpen.



Produção massal de *Clonostachys rosea*, cultura líquida



Identificação animal transforma dados em estratégia e amplia ganhos dentro e fora da porteira

A identificação animal deixou de ocupar um papel apenas operacional na pecuária e passou a funcionar como um ativo financeiro da fazenda. Em um ambiente de margens pressionadas e busca crescente por eficiência, individualizar cada animal significa criar base concreta para decisões que melhoram a produtividade, reduzem perdas, qualificam a gestão e fortalecem o valor econômico do rebanho e o acesso aos principais mercados.

O consultor de pecuária Adauto Franco Filho, proprietário da Precisa Consultoria e Assessoria, pontua que, quando cada animal é identificado, a fazenda passa a enxergar com precisão o que antes ficava diluído em médias do lote. "Isso permite acompanhar ganho de peso, desempenho reprodutivo, histórico sanitário, origem, movimentação e permanência no sistema", diz.

No dia a dia do campo, a informação individual melhora a gestão produtiva, ajuda a selecionar genética superior, orienta descarte de animais menos eficientes e amplia a capacidade de produzir mais carne na mesma área, com os mesmos recursos. Adauto é enfático ao ressaltar que o controle individual permite gerar informações para tomar decisões melhores. "Cada quilo produzido carrega dentro dele genética, manejo, nutrição, sanidade e eficiência produtiva."

A grande facilidade da identificação animal é que a ferramenta permite adapta-

Gestão individual do rebanho converte controle zootécnico em inteligência econômica, com impacto sobre produtividade, rentabilidade e rastreabilidade



foto:divulgação/agência

A discussão sobre identificação animal reforça uma mudança importante no setor

ções conforme as demandas específicas do rebanho, oferecendo múltiplas modalidades de aplicação.

Thatiane Kievitsbosch, gerente de produtos de Soluções Tecnológicas para Ruminantes da MSD Saúde Animal, esclarece que a jornada pode ter início com a identificação visual e progredir para a eletrônica. "Embora o uso de softwares seja o cenário ideal, os identificadores são gerenciáveis via planilhas de Excel. É uma tecnologia democrática e que impulsiona ganhos dentro e fora da porteira."

Entre os benefícios porteira afora, o controle individual melhora a rastreabilidade, organiza informações para programas e protocolos de mercado, apoia exigências sanitárias e contribui para o acesso a oportu-

nidades ligadas à exportação e a cadeias mais exigentes. Em um cenário de avanço de critérios de origem e transparência, a capacidade de demonstrar histórico e movimentação do rebanho tende a ganhar ainda mais relevância comercial.

No confinamento, a individualização também se conecta diretamente ao patrimônio da operação. "Quando o rebanho é identificado, ele deixa de ser apenas volume e passa a ser patrimônio mensurável, auditável e gerenciável", afirma Thatiane.

Dados estratégicos

Levantamento realizado pela Precisa com 687 animais mostrou que, com o uso da pesagem individual - com os dados registrados por meio do código único do animal, derivado da identificação -, foi possível entender que o

peso médio ao desmame foi de 256,3 quilos e chegou a 413,8 quilos ao sobreano, com ganho médio de 157,5 quilos no período.

Mais relevante do que a média foi a diferença entre os grupos. Os 25% superiores ficaram acima de 471 quilos aos 450 dias, enquanto os 25% inferiores ficaram abaixo de 357 quilos, uma distância próxima de 114 quilos por animal. Adauto explica que "em termos econômicos, isso representa cerca de 3,8 arrobas de diferença dentro da mesma fazenda, abrindo espaço direto para aumento de rentabilidade a partir de seleção e manejo mais precisos".

Em outra análise do consultoria, a identificação individual permitiu comparar o desempenho dos filhos de diferentes touros usados na

estação de monta de uma fazenda no Mato Grosso. Os filhos dos 20% melhores reprodutores pesaram, em média, 281 quilos aos 210 dias, ante 229 quilos entre os 20% piores, uma diferença de 52 quilos. Aos 450 dias, a vantagem subiu para 77 quilos por animal, equivalentes a 2,57 arrobas.

"Considerando o valor estimado de R\$320 por arroba, o potencial adicional chegou a R\$822 por cabeça. Em um lote de 500 animais, isso poderia representar mais de R\$400 mil em receita potencial adicional apenas pela escolha genética correta", esclarece Adauto.

A discussão sobre identificação animal reforça uma mudança importante no setor: medir com precisão é o primeiro passo para comparar melhor, corrigir mais cedo e capturar valor com mais consistência. Na pecuária atual, identificar o animal é identificar onde está o resultado. "Tecnologia, dados e manejo caminham juntos para transformar resultado dentro e fora da porteira", ressaltam Thatiane Kievitsbosch.

Controle total das informações

É nesse ponto que o identificador Allflex, da MSD Saúde Animal, ganha centralidade. Ao viabilizar a identificação individual dos animais, a tecnologia sustenta uma pecuária orientada por evidência, em que cada dado registrado pode ser converti-

do em decisão de manejo, ajuste de custo, melhoria genética, controle sanitário e valorização do rebanho. Em vez de um item acessório, o identificador passa a integrar a infraestrutura de gestão da fazenda. A companhia produz mais de 500 milhões de peças por ano, atendendo mais de 26 países.

Renan Sugahara Pernigiani, gerente de confinamento na Captar Agrobusiness, detalha que o primeiro brinco Allflex registrado na propriedade foi em 2021 e, desde então, conquistaram maior controle das informações, garantindo o número correto do estoque animal, que é o maior valor dentro da empresa. "Com o fluxo de animais que entram e saem do confinamento diariamente, seria impossível direcionar corretamente os custos por animal sem a identificação", ressaltam Renan.

Ainda segundo o profissional, o que não é medido não é gerenciável, portanto, a identificação individual do animal é fundamental para ter o controle da operação e custos de produção. "O principal gargalo é conseguir trabalhar com custos e resultados individuais, e sem a identificação visual só é possível trabalhar com lotes e médias, e não entender o indivíduo."

Thatiane complementa que os ganhos provenientes da identificação, a transparência que ela permite e o que se pode ganhar com os dados são pontos que deixam o sistema lucrativo e, ao mesmo tempo, com mais respeito aos animais, ao mercado e ao meio ambiente.

Iniciativa é de rede que integra agentes de assistência técnica e extensão rural

A Embrapa promoverá no dia 5 de agosto, às 14h, uma apresentação on-line sobre o aplicativo Aquicultura Certa para técnicos, piscicultores e demais interessados. Disponível gratuitamente para dispositivos com sistema Android, o app é uma ferramenta de gestão inteli-

gente da piscicultura, auxiliando no manejo e na tomada de decisões.

A apresentação será feita pelo pesquisador da Embrapa Agricultura Digital (Campinas-SP) Silvio Evangelista, que explicará cada uma das funcionalidades da ferramenta. A participação é gra-

tuita e o acesso pode ser feito clicando aqui.

A primeira versão do aplicativo conta com informações para a criação de tambaqui e tilápia. Nele, o usuário pode cadastrar seus tanques e criadouros, inserir informações sobre o número de alevinos, data de

início da criação e peso alvo.

Um relatório traz indicadores sobre estimativa de despesa, estimativa de produção, custos com análises e tratamento da água, energia elétrica, produtos veterinários e manutenção do viveiro. O relatório traz também análises sobre a viabi-

lidade econômica de cada viveiro.

O aplicativo ainda recebe dados sobre a biometria dos peixes, indicando curva de crescimento, calculando e orientando sobre a alimentação diária necessária. A qualidade da água também pode ser monitorada e as indicações de correção são feitas automaticamente usando, entre outras informações, os dados meteorológicos.

Alertas meteorológicos são emitidos pelo aplicativo, indicando, por exemplo, a recomendação de diminuir a quantidade de ração em certas condições climáticas, que mudam o comportamento dos peixes. O Aquicultura Certa conta ainda com recursos de inteligência artificial, que possibilitam tirar dúvidas do piscicultor por meio de um chat.

Reaqua: A apresentação do dia 05 será uma oportunidade de técnicos e piscicultores de todo o Brasil conhecerem melhor a ferramenta que está disponível gratuitamente. A iniciativa faz parte da Reaqua, rede que integra agentes de assistência técnica e extensão rural de todo o país. A coordenação da rede é da zootecnista Marcela Mataveili, da Embrapa Pesca e Aquicultura (Palmas-TO).

De acordo com ela, "a Reaqua vem se consolidando como um espaço de articulação e troca de conhecimentos entre esses profissionais voltados à aquicultura. Nesse processo, vêm sendo realizadas reuniões com todas as instituições integrantes da rede, cujas contribuições têm orientado a definição das ações prioritárias".



Foto/Clélio Araújo

Viveiro escavado é o principal sistema de produção de peixes no Brasil.

Marcela continua: "entre as principais demandas identificadas, destacam-se a apresentação e o compartilhamento de tecnologias voltadas aos sistemas intensivos de produção, alinhadas às soluções desenvolvidas pelo projeto BRS Aqua, fortalecendo a transferência de conhecimento e a inovação para o setor".

Coordenado pela Embrapa, o BRS Aqua tem financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Secretaria Nacional de Aquicultura e Pesca do Ministério da Pesca e Aquicultura (SNA / MPA) e da própria Embrapa, contando ainda com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Para a live, Marcela espera a participação de diferentes públicos: extensionistas, técnicos, produtores e representantes de instituições parceiras. "A live busca fortalecer o engajamento da rede, ampliar o acesso a informações técnicas qualificadas e apresentar novas tecnologias que contribuam para o desenvolvimento e a competitividade da aquicultura brasileira", entende.

Resíduos agrícolas podem se transformar em biochar e baixar custo das lavouras



Foto/Thiago Viana

Resíduo da casca de café

Pesquisadores da Embrapa Acre realizaram visitas técnicas aos municípios de Acrelândia, Cruzeiro do Sul e Mâncio Lima, no Acre, para avaliar o potencial de aproveitamento dos resíduos da cafeicultura. A iniciativa busca identificar alternativas para o reaproveitamento desses materiais como fonte de nutrientes para o solo,

a fim de reduzir a dependência de fertilizantes químicos, especialmente em localidades acreas, onde os custos logísticos elevam o preço desses insumos.

Thiago Viana, pesquisador da cafeicultura Acre, explica que o levantamento inicial dos resíduos foi feito em cinco propriedades. Os três produtores de Acrelândia

utilizam a casca de café na própria lavoura, devido à proximidade entre as unidades de beneficiamento e as áreas de cultivo. Já para os cafeicultores de Cruzeiro do Sul e Mâncio Lima, onde o custo dos adubos minerais que chegam na região é alto, além de utilizar a palha do café como fertilizante do solo, esse resíduo é apontado como potencial fonte alternativa de biomassa para a geração de energia térmica destinada aos secadores de grãos.

Segundo o pesquisador, o aproveitamento desses coprodutos agrícolas representa uma oportunidade para reduzir custos das lavouras e dar uma destinação mais sustentável aos materiais gerados nas propriedades. "A casca do café pode retornar ao solo e contribuir para o fornecimento de nutrientes às plantas, entre outros usos", explica.

Biochar como alternativa

Viana ainda acrescenta que a casca de café possui elevado teor de potássio e pode ser utilizada de forma mais eficiente como condi-

cionador do solo na forma de biochar (biocarvão), material obtido por meio da carbonização controlada da biomassa em altas temperaturas.

"O biochar, além de reduzir o volume do resíduo, concentra os nutrientes, aumentando a eficiência do produto quando aplicado no solo. É uma tecnologia com potencial para ampliar o aproveitamento de resíduos regionais, como o grão do açaí, a casca de café e da castanha-do-brasil, também conhecida como castanha-pará e da castanha-da-amazônia", ressaltam.

Para realizar a transformação desses resíduos em biochar, no entanto, é necessária a aquisição de maquinário adequado e o treinamento dos produtores para o manejo correto da tecnologia, garantindo a viabilidade econômica e ambiental do processo nas propriedades. "Além disso, todo o processo de desenvolvimento deve possuir um rigor técnico, para atingir uma maior eficiência do processo e do produto", acrescenta o pesquisador.



Caro leitor, estamos cada vez mais imersos no mundo digital, nas realidades virtu-

Padre Rafael Vitto é missionário da Comunidade Canção Nova.

ais que nos circundam por meio de aparelhos e aplicativos. São meios para facilitar nossas rotinas que têm se tornado imprescindíveis em nossos dias. O mundo tecnológico invade casas, carros, ferramentas de trabalho, e não se pode mais viver sem estar conectado. O fato é que esse estilo de vida não é mais reversível, não se pode negá-lo ou retroá-lo. Por isso é fundamental o equilíbrio e nos adaptarmos ao uso responsável e sadio dessas ferramentas.

Tem aqueles que pensam ser possível não permitir a invasão da tecnologia em

suas vidas, porém já estamos em um caminho sem volta. Com isso, o estilo de vida humano e os relacionamentos vão se modificando. Eu como padre percebo que para muitos é mais satisfatório ter uma foto do que pedir uma oração ou conselho. Outros, por exemplo, perdem a oportunidade de relacionar-se pessoalmente para relacionar-se virtualmente, parece que as postagens e mensagens no digital se tornam mais importantes que a vivência real, e isso me preocupa.

Já percebi que quando vamos em grupo visitar lugares religiosos, por exem-

plu, as pessoas se preocupam mais em filmar e tirar fotos para postar ou enviar a um contato do que verdadeiramente rezar e experimentar o lugar. Veja como o modo de se comportar tem se transformado, o estilo de vida está condicionado à busca pela atenção e validação social. Outras vezes, percebo que em ambientes sociais, quando estamos desconfortáveis ou não temos mais assunto, logo pegamos no celular, ao invés de nos esforçarmos para criar laços humanos.

Outro lado preocupante tem sido a ilusão com a falsa felicidade demonstrada

em fotos e vídeos no Instagram, facebook ou tiktok. Influenciadores cheios de problemas reais, mas com uma vida virtual perfeita e, o pior disso tudo é que, quando os outros veem, sentem aquela tristeza ao comparar-se e descobrir que sua vida não é tão "boa assim". "Olha onde fulano está", "veja o que ciclano comprou", e eu não compreí e nem viajei. Mas por detrás dessa ilusão virtual existe uma realidade que ninguém conhece e, talvez, a vida real seja a mesma que a nossa, uma vida real e comum, não "perfeita", como parece. É preciso, primeiramente,

entender que cada um de nós percorre um caminho singular, cada um foi feito para algo particular e especial, por isso, nenhuma vida é igual. Talvez a vida "feliz" de algum(a) influenciador(a) não seja a vida que eu preciso. Cada um deve descobrir-se e deixar de lado o comparar-se. O mundo virtual é importante, porém precisamos torná-lo sadio, uma fonte de equilíbrio, descoberta, aprendizagem e não uma via de destruição. Todos nós temos capacidades e defeitos, alegrias e tristezas. E o meu desejo é que você valorize a sua história e tenha uma vida realmente feliz.

Festival do Folclore de Olímpia contará com reconhecimento facial inédito para reforçar a segurança do público ao recinto

A 62ª edição do Festival do Folclore de Olímpia (FEFOL) marcará mais um importante avanço na organização do maior evento de cultura popular do país. Pela primeira vez, o acesso ao Recinto do Folclore será realizado por meio de reconhecimento facial, tecnologia implantada para reforçar a segurança do público e modernizar a gestão do festival, sem alterar sua essência de evento popular, gratuito e aberto a todos.

A novidade acompanha uma tendência já adotada em grandes eventos nacionais e integra o compromisso de Olímpia com a inovação e a construção de uma cidade cada vez mais inteligente. O reconhecimento facial permitirá um controle mais eficiente da entrada de pessoas, fortalecendo o monitoramento e ampliando a proteção de moradores, turistas, integrantes dos grupos folclóricos, trabalhado-

res e visitantes durante os nove dias de programação.

O sistema está integrado à Muralha Paulista e à Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, possibilitando o apoio às forças de segurança na identificação de pessoas com pendências judiciais ou procuradas pela Justiça. Além disso, o cadastro permitirá conhecer melhor o perfil do público que prestigia o festival, contribuindo para o planejamento das próximas edições e para o aprimoramento da estrutura oferecida aos espectadores.

Apesar da implantação da nova tecnologia, a Prefeitura da Estância Turística de Olímpia e a Comissão Organizadora reforçam que o FEFOL continua sendo um evento popular, democrático e acessível, frequentado por pessoas de todas as idades. Por isso, toda a operação está sendo planejada para que a novidade não

represente um obstáculo ao acesso da população. A entrada permanece totalmente gratuita e ninguém deixará de participar da festa por dificuldades com o sistema.

Para garantir tranquilidade ao público, uma equipe de apoio estará mobilizada, especialmente no primeiro dia do festival, para orientar os visitantes, esclarecer dúvidas e prestar auxílio durante o acesso ao recinto, minimizando possíveis filas ou transtornos, que tradicionalmente já ocorrem na abertura em razão do grande número de pessoas presentes.

O cadastro prévio já está disponível e pode ser realizado de forma simples, rápida e gratuita pelo endereço <https://eventos.safefras.com.br/fefol-2026/>. A recomendação é que o visitante faça o procedimento antecipadamente, para todos os dias do festival. No primeiro acesso, será feito o cadastro com-

pleto e, nos demais, já ocorre o preenchimento automático dos dados, devendo só selecionar a data correspondente para sincronização na catraca das portarias do evento.

O processo consiste apenas no preenchimento dos dados básicos e no registro de uma fotografia para validação facial. Após a conclusão, o visitante já estará apto a acessar o recinto durante toda a programação.

A organização informa ainda que menores de idade e pessoas que não possuem CPF terão acesso liberado diretamente nas portarias, mediante orientação das equipes responsáveis.

Após completar 62 anos de história, o Festival do Folclore de Olímpia preserva sua missão de celebrar a cultura popular brasileira, ao mesmo tempo em que incorpora ferramentas modernas para oferecer mais segurança, organização e qualidade



ao público. A tecnologia chega para somar à tradição, tornando a experiência dos

milhares de visitantes ainda mais segura e preparada para o futuro.

Tempo pode valer mais

Conversão do tempo especial pode antecipar a aposentadoria de médicos e profissionais da saúde, mas muitos ainda desconhecem esse direito



Maíara Apaz, advogada especialista em Direito Previdenciário da Ozon & Tommasi Advocacia Especializada,

por Veronica Pacheco todaa comunicacao

Médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, técnicos de enfermagem e outros profissionais da saúde convivem diariamente com agentes biológicos e outros riscos inerentes à profissão. O que muitos ainda não sabem é que esse período de exposição pode representar uma aposentadoria antecipada ou um benefício com valor mais vantajoso.

Embora a Reforma da Previdência tenha alterado as regras da aposentadoria especial, ela preservou um direito importante: o tempo

trabalhado em condições especiais até 13 de novembro de 2019 ainda pode ser convertido em tempo comum, permitindo ao segurado aumentar o tempo de contribuição e, em muitos casos, alcançar a aposentadoria mais cedo.

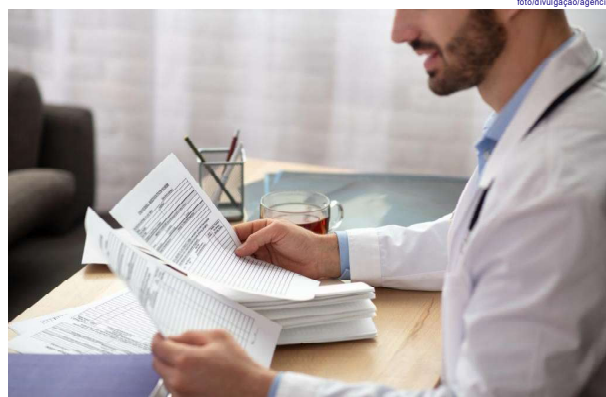
A legislação autoriza a conversão do tempo especial com acréscimo de 40% para homens e 20% para mulheres. Na prática, um homem que trabalhou dez anos em atividade especial antes da reforma pode computar esse período como 14 anos de tempo de contribuição, reduzindo significativamente o tempo necessário para a

concessão do benefício.

Segundo a advogada Maíara Apaz, especialista em Direito Previdenciário da Ozon & Tommasi Advocacia Especializada, muitos profissionais deixam de exercer esse direito porque acreditam, equivocadamente, que a Reforma da Previdência extinguiu todas as vantagens relacionadas à aposentadoria especial.

"A reforma modificou as regras para as novas aposentadorias, mas preservou direitos importantes de quem já exercia atividade especial antes de novembro de 2019. A conversão desse período pode antecipar a aposentadoria ou aumentar o valor do benefício. Infelizmente, muitos profissionais desconhecem essa possibilidade e acabam abrindo mão de um direito construído ao longo de toda a carreira."

Um dos principais desafios é comprovar a exposição aos agentes nocivos. Para o reconhecimento do tempo especial pelo INSS, é fundamental apresentar documentação técnica adequada, especialmente o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP). Em determinadas situações, como no caso de médicos autônomos ou proprietários de clínicas, também pode ser



Um dos principais desafios é comprovar a exposição aos agentes nocivos

necessária a apresentação do Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), elaborado por engenheiro de segurança ou médico do trabalho.

Maíara explica que, após a Reforma da Previdência, o planejamento previdenciário passou a ter um papel ainda mais relevante. Dependendo da trajetória profissional, da data de início das contribuições e da documentação disponível, a conversão do tempo especial pode ser mais vantajosa do que a própria aposentadoria especial.

"Cada profissional possui um histórico previdenciário diferente. Não é raro encontrarmos pessoas que acreditavam precisar trabalhar por vários anos, quando, após uma análise técnica da documentação, já reuniam condições para uma aposentadoria mais vantajosa. Um planejamento previdenciário bem elaborado evita perdas financeiras que podem acompanhar o segurado durante toda a vida."

Com milhares de profissionais da saúde atuando diariamente em hospitais, cli-

nicas, laboratórios e unidades de atendimento, a revisão periódica da documentação previdenciária tornou-se uma medida essencial para garantir que todo o tempo de exposição a agentes nocivos seja corretamente reconhecido pelo INSS. Para os especialistas, conhecer os próprios direitos e realizar um planejamento previdenciário antes do pedido de aposentadoria pode representar anos a menos de trabalho e uma diferença significativa no valor do benefício.



A cinebiografia Dark Horse, concebida para narrar a trajetória política de Jair Bolsonaro, deixou de ser apenas um projeto cinematográfico para se tornar objeto de investigação. O que deveria permanecer no terreno da cultura e da disputa de narrativas passou às mesas da Polícia Federal, da Procuradoria-Geral da República e do Supremo Tribunal Federal.

Segundo informações atribuídas a integrantes da Polícia Federal e do Supremo, o repasse de cerca de R\$ 61 milhões pelo empresário Daniel Vercaro, ex-controlador do Banco Master, para financiar o filme despertou suspeitas de lavagem de dinheiro e evasão de divisas. Em 23 de julho de 2026, o ministro André Mendonça autorizou a instauração de inquérito para apurar a origem, o percurso e a destinação desses recursos, após manifestação favorável da Procuradoria-Geral da República.

É fundamental distinguir o significado dessa decisão. Autorizar uma investigação não equivale ao reconhecimento judicial da existência de crime. Significa apenas que há elementos mínimos capazes de justificar diligências. Essa distinção, embora elementar no processo penal, costuma desaparecer quando a investigação envolve personagens conhecidos, cifras milionárias e intensa polarização política.

Partindo dessas premissas, as informações divulgadas indicam que os recursos teriam sido transferidos da

Dark Horse: investigar é dever, condenar exige prova

Marcelo Aith é advogado criminalista. Doutorando Estado de Derecho y Gobernanza Global pela Universidad de Salamanca - ESP. Mestre em Direito Penal pela PUC-SP. Latin Legum Magister (LL.M) em Direito Penal Econômico pelo Instituto Brasileiro de Ensino e Pesquisa - IDP. Especialista em Blanqueo de Capitales pela Universidad de Salamanca.

empresa Entre Investimentos e Participações para um fundo sediado no Texas, administrado por advogado próximo de Eduardo Bolsonaro. A apuração busca esclarecer se a totalidade dos valores foi aplicada na produção cinematográfica ou se parte deles financiou despesas pessoais, políticas ou jurídicas do ex-deputado. Flávio Bolsonaro nega essa hipótese e sustenta que os aportes tiveram como única finalidade viabilizar a estrutura financeira do filme. Há ainda divergência quanto ao montante efetivamente contratado: fala-se em R\$ 61 milhões, mas também em acordo de até R\$ 134 milhões. Antes de qualquer conclusão, será preciso identificar quanto foi efetivamente transferido, quem recebeu os recursos e quais serviços foram efetivamente prestados.

Sob a perspectiva penal, o artigo 1º da Lei nº 9.613/1998 tipifica a lavagem de dinheiro como a ocultação ou dissimulação da origem, localização, movimentação, propriedade ou titularidade de bens provenientes de infração penal. Uma transferência milionária ao exterior, portanto, não caracteriza automaticamente esse delito. É indispensável demonstrar que os recursos possuíam origem criminosa e que foram praticados atos destinados a ocultar essa origem ou seus verdadeiros beneficiários. A jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça dispensa condenação prévia pelo crime antecedente, mas exige indícios consistentes de sua existência, além de atos concretos de ocultação. A mera circulação de recursos, por si só, não basta.

Nessa perspectiva, a linha investigativa adotada pela Polícia Federal revela-se legítima. Vercaro e pessoas ligadas ao Banco Master são investigados por supostas fraudes de grande dimensão, e verificar se parte des-

ses recursos foi desviada para projetos privados constitui providência compatível com o dever estatal de apuração. O erro estará em presumir que o simples uso de empresas intermediárias ou de um fundo estrangeiro seja suficiente para caracterizar lavagem de dinheiro. Sociedades de propósito específico e estruturas internacionais são instrumentos comuns em operações empresariais e no financiamento audiovisual. Tornam-se ilícitas apenas quando utilizadas para ocultar patrimônio, disfarçar beneficiários ou desviar recursos de sua finalidade declarada.

A investigação deverá esclarecer a origem econômica dos valores, a regularidade contratual e contábil das operações, quem exercia o controle do fundo estrangeiro e qual foi o destino final dos pagamentos. Sem essas respostas, haverá suspeitas relevantes, mas não prova suficiente de lavagem de dinheiro.

Em outra frente, reportagens relacionam a empresa financiadora à ACXITC Tecnologia, apontada pela Polícia Civil de São Paulo como integrante de estrutura utilizada para movimentar recursos do Primeiro Comando da Capital. A própria investigação, contudo, admite que diferentes grupos podem ter utilizado a mesma estrutura financeira sem qualquer vínculo entre si. Essa ressalva é decisiva. Compartilhar um intermediário sob investigação não autoriza concluir que todos os seus clientes integravam organização criminosa. A responsabilidade penal continua sendo estritamente pessoal.

Quanto à evasão de divisas, o artigo 22 da Lei nº 7.492/1986 criminaliza operações cambiais clandestinas destinadas à saída ilícita de recursos do país, bem como a manutenção de depósitos no exterior sem a correspondente declaração

às autoridades competentes. Também aqui convém evitar simplificações. A remessa de recursos aos Estados Unidos não constitui crime quando realizada por instituição autorizada, registrada perante o Banco Central, com documentação idônea e finalidade lícita. O elevado valor da operação ou a localização do destinatário não transformam uma operação regular em evasão de divisas. Para tanto, será necessário comprovar operação clandestina, declarações falsas ou omissões deliberadas perante os órgãos de controle, individualizando a conduta de cada participante.

Nessa mesma linha, o pedido de apoio financeiro formulado por Flávio Bolsonaro a Daniel Vercaro não configura, isoladamente, participação em eventual crime cambial. Para responsabilizá-lo será indispensável demonstrar que conhecia eventuais irregularidades, aderiu ao esquema ou participou da estruturação das operações investigadas. Relações pessoais ou afinidades políticas podem ter relevância no debate público, mas não substituem prova de participação criminosa.

As investigações também suscitam possível repercussão eleitoral. As mensagens divulgadas indicariam que o lançamento do filme teria sido planejado para coincidir com o período eleitoral. A legislação proíbe o financiamento empresarial de campanhas e exige transparência absoluta na movimentação dos recursos eleitorais. Isso, entretanto, não significa que toda obra de conteúdo político constitua propaganda eleitoral irregular. Para caracterizar abuso de poder econômico ou doação empresarial disfarçada será indispensável demonstrar coação concreta entre a produção audiovisual, a estratégia eleitoral, a candidatura beneficiada e a utilização da obra como instru-

mento de campanha.

Paralelamente, a Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União apuram se emendas parlamentares destinadas a entidades ligadas à produtora foram desviadas para financiar o filme. Entre elas estão recursos de R\$ 2 milhões destinados ao Instituto Conhecer Brasil. O deputado Mário Frias nega qualquer irregularidade e afirma que as verbas foram integralmente aplicadas em projetos sociais. Caso se confirme o desvio, poderão ser examinados crimes como peculato-desvio, falsidade documental, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Mas, novamente, será indispensável reconstruir o caminho efetivo dos recursos e demonstrar sua utilização na produção cinematográfica.

A investigação acerta ao seguir o fluxo financeiro, buscar cooperação internacional e identificar os beneficiários finais das operações. Também merece registro a postura institucional adotada pela Procuradoria-Geral da República ao distinguir uma notícia-crime de conteúdo político da representação tecnicamente fundamentada apresentada pela Polícia Federal. Enquanto a primeira foi arquivada, a segunda reuniu elementos suficientes para justificar a abertura do inquérito.

O mesmo rigor, contudo, exige que a investigação não transforme coincidências, relações pessoais ou desconfortos políticos em substitutos da prova. Tampouco pode ampliar indefinidamente seu objeto, misturando suspeitas envolvendo Banco Master, financiamento do filme, campanha eleitoral, emendas parlamentares e organizações criminosas sem estabelecer, de forma individualizada, o nexo entre cada fato e cada investigado. Investigações abrangentes são legítimas; investigações genéricas, não.

Também merecem caute-

la os frequentes vazamentos seletivos. Quando áudios, relatórios parciais e documentos ainda não submetidos ao contraditório chegam primeiro à imprensa, forma-se um julgamento público dificilmente reversível, mesmo que a investigação posteriormente não resulte em denúncia ou condenação.

Nada disso significa enfraquecer o combate à corrupção ou limitar a atuação da Polícia Federal. Ao contrário: diante da magnitude dos valores envolvidos e das suspeitas relacionadas ao sistema financeiro, investigar com profundidade constitui dever do Estado. O rigor investigativo, entretanto, não se confunde com precipitação. Investigações sólidas são aquelas que testam todas as hipóteses, preservam as provas, individualizam responsabilidades e reconhecem que nem toda conduta politicamente controversa configura ilícito penal.

Os fatos conhecidos até o momento justificam plenamente a investigação. Ignorá-los seria incompatível com o interesse público. Mas a força dos indícios não autoriza sua transformação prematura em certeza de culpa. A Constituição estabelece que ninguém será considerado culpado antes do trânsito em julgado da sentença condenatória, e o Código de Processo Penal impede que uma condenação se fundamente exclusivamente nos elementos produzidos durante o inquérito policial.

A democracia não se fortalece quando transforma suspeitas em condenações antecipadas, nem quando fecha os olhos para fatos potencialmente graves. Fortalece-se quando permite que investigações profundas convivam com o respeito incondicional ao devido processo legal. É justamente essa fidelidade às garantias constitucionais que distingue o Estado de Direito da simples lógica da punição.

Memórias e bastidores do poder:

autobiografia de Gaudêncio Torquato retrata 80 anos da história brasileira



Gaudêncio Torquato

Novo livro do jornalista Gaudêncio Torquato, "Memórias em quatro atos (Família, Jornalismo, Ensino e Pesquisa, Consultoria)", editado pela Topbooks, traça um rico painel da evolução da sociedade brasileira nas últimas oito décadas, desde a infância do autor no interior do Rio Grande do Norte aos bastidores dos grandes eventos da política nacional. Nascido na cidade potiguar de Luís Gomes, em 1945, Gaudêncio Torquato é pioneiro nos estudos de comunicação organizacional e marketing político no País.

Autobiográfica, a obra divide-se em duas grandes partes, conectando as origens profundas do autor às engrenagens do poder nacional.

Nas primeiras partes, intitulada "O chão que me formou", Gaudêncio Torquato resgata suas raízes na cultura nordestina e a forte religiosidade familiar. O texto recupera memórias afetivas, como a infância em que segurava uma lamparina para que o pai, Seu Gaudêncio, proprietário de um armazém, pudesse ler os jornais vindos de Recife. Elementos do semiário, marcados por períodos de seca e fome, ciclos econômicos do algodão e da cana-de-açúcar, tipos folclóricos e relatos históricos ouvidos na infância, como a passagem da Coluna Prestes e do bando de Lampião pela região, compõem o ambiente onde o autor nasceu e cresceu.

A narrativa detalha ainda sua formação em dois seminários católicos, a abdição do sacerdócio pelo jornalismo e as primeiras coberturas impactantes no Recife, registrando os reflexos imediatos do golpe militar de 1964, as Ligas Camponesas de Francisco Julião e as prisões de figuras como Miguel Arraes e Gregório Bezerra. No início da carreira,

o autor venceu o Prêmio Esso de Jornalismo, na categoria Informação Científica, por uma reportagem sobre a esquistossomose (barriga d'água).

A segunda parte, "Um Brasil visto do outro lado do balcão", acompanha a mudança do jornalista para São Paulo, no final da década de 1960, a convite do diário Folha de S. Paulo para integrar um suplemento de jornalismo investigativo. A partir daí, amparado por sólida formação humanista, Gaudêncio Torquato dividiu-se entre as salas de aula e o mercado, desenvolvendo um arco conceitual inédito em comunicação governamental, empresarial e eleitoral. Destaca-se em sua produção teórica o conceito de "poder expressivo", formulado em sua tese de Livre-Docência em 1983, para complementar a clássica tríade sociológica de Amitai Etzioni (poder remunerativo, normativo e coercitivo).

Além do resgate conceitual, esta segunda parte expõe os bastidores de campanhas, debates eleitorais e da construção do perfil de candidatos na República con-

temporânea.

"Memórias em quatro atos" conta com prefácio assinado pelo ex-prefeito da República Michel Temer e posfácio do escritor e advogado José Paulo Cavalcanti Filho, membro da Academia Brasileira de Letras (Cadeira 39). Unindo a sensibilidade sociológica do observador à experiência prática de quem operou ativamente nos bastidores da história, o livro de Gaudêncio Torquato apresenta-se como um mosaico indispensável para a compreensão das transformações culturais e políticas do Brasil do século XX aos dias atuais.

Sobre o autor

Gaudêncio Torquato é Professor Emérito da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), onde defendeu o doutorado e trilhou todas as etapas da carreira docente. Ao longo de sua trajetória, atuou como consultor e coordenador de campanhas políticas majoritárias e proporcionais em diversos estados brasileiros. Articulista, publicou análises políticas semanais em mais de 50 ve-

ículos de imprensa, incluindo passagens marcantes pelo jornal O Estado de S. Paulo e a criação da coluna Porandubas Políticas, no Portal Migalhas. Publicou inúmeras obras, como os pioneiros "Jornalismo empresarial – política e prática" (Summus, 1984) e "Marketing político e governamental" (Summus, 1983), além de "Novo manual de marketing político" (Summus, 2014). Em 2023, ganhou o prêmio Personalidade de Comunicação, concedido pelo Grupo Mega Brasil. Continua assinando artigos quinzenais em portais de internet e na sua página www.gtpolitica.com.br.

Serviço

Lançamento do livro "Memórias em quatro atos (Fa-



mília, Jornalismo, Ensino e Pesquisa, Consultoria)", de Gaudêncio Torquato (Editora Topbooks).

Quando: 10 de agosto, entre 18h e 21h

Local: Livraria da Vila – Avenida Paulista, 1.063.

Estacionamento conveniado na Alameda Campinas, 450.

*Mais informações sobre a aquisição do livro através do e-mail: gt@gtmarketing.com.br.